



PALMITAL E SUA TRAJETÓRIA POLÍTICA — 1992

Reynaldo Valascki

PALMITAL ESUA TRAJETÓRIA POLÍTICA

Reynaldo Valascki



Vista parcial da Prefeitura Municipal de Palmital

Reynaldo Valascki

Repórter Municipalista, Heraldista e Vestibularista. Ex-funcionário da Secretaria de Comunicação Social do Palácio Iguazu-Pr, por mais de duas décadas, exerceu diversos cargos de confiança em sua repartição bem como Diretor de Segurança e Guarda do Território Federal de Rondônia de 1965 a 1967.

Repórter da Revista Paranaense dos Múltiplos de 1970 a 1990.

REYNALDO VALASCKI, repórter, escritor, realiza neste trabalho a sua vocação para a pesquisa histórica.

Esmiuça os fatos, analisa caracteres, interpreta os fenômenos do tempo social e político até recompor por inteiro a imagem dos seus personagens reais.

Assim fez com os seguintes trabalhos:

Rio Azul — 70 anos de sua Emancipação Política Administrativa, Simbologia do Município de Palmital, Simbologia do Município de Capitão Marques, Mini-Enciclopédia do Estado de Paraná, e Palmital e sua Trajetória Política, redescoberto, para as novas gerações o ilustrado passado de administração, de pioneirismo de Palmital.

Este livro é uma ressurreição de valores espirituais, pois conseguiu o autor restabelecer padrões que sublimam e justificam o pioneirismo e a vida pública de Palmital.

A Editora

Autor: Reynaldo Valascki

PALMITAL E SUA TRAJETÓRIA POLÍTICA

VALASCKI, Reynaldo
Palmital — Sua Trajetória Política. Curitiba, 1991.

P. Ilustrado

1 — Palmital (município) — História — 2
Administração Municipal — Bras. — Palmital.

CDD — 19 Ed.

1: Edição

Curitiba — 1991 — Brasil

Este livro foi editado sob os auspícios da
Prefeitura Municipal
de
PALMITAL

Os direitos reservados
Printed in Brazil — Impresso no Brasil

Pedidos:
Prefeitura Municipal de Palmital
Telefone — (0427) — 57-1223

Palmital — Paraná

OFERECIMENTO

Reynaldo Valascki

Aos meus queridos pais, Francisco e Lucia J. Valascki, a minha adorada esposa Lysmari Rose, meus adorados filhos Lucia Margareth, Maria Elizabeth, Francisco Antonio e Vera Rosane e aos meus lindos e queridos netos, Leandro Augusto, Gilberto, Lysmari Rose, Julio Cezar, Carlos Alberto, Ane Kristine, Aline Verônica, Felipe e Deizedi.

**‘Palmital e sua
Trajetória Política’**

- I – APRESENTAÇÃO**
- II – PIONEIROS**

Primeira Parte

Apresentação

Em 15 de novembro de 1991, Palmital comemora seu 30º aniversário de Emancipação Política e Administrativa.

Trata-se de um evento de singular importância, pois representa o surgimento de uma grande e numerosa colônia de imigrantes de todas as raças do Paraná, de todos os Estados Brasileiros e de muitos outros países.

Esta data em que Palmital comemora e festeja seu trigésimo aniversário, não podia esta data passar despercebida para seus habitantes, nem para seus descendentes dos bravos pioneiros, que se radicaram neste hospitaleiro Município.

Hoje seus descendentes, não habitam só Palmital, mas estão espalhados por inúmeros municípios paranaenses e Estados da Federação Brasileira.

Para homenagear os esforços dispendidos por estes bravos pioneiros em terras Palmitalenses: Italianos, Ucrânicos, Poloneses, Portugueses, Libaneses, Brasileiros e outras raças, a estes homens, que enfrentaram a floresta inóspita, doenças das mais variadas, transformando este sagrado solo em lindos campos verdejantes e cheios de vida, com a rica pecuária e agricultura e outras riquezas, tornando assim este município "Um dos celeiros Agrícolas do Paraná".

O Chefe do Poder Executivo de Palmital Dr. Miguel Horban não poderia ficar indiferente a semelhante contribuição: em reconhecimento a estes pioneiros, verdadeiros camponeses, que com suas enxadas, seus arados que substituíram carros de boi pela ágil carroça e outros, criaram seus filhos com os frutos desta terra, como brinde manda editar com grande respeito e consideração esta obra "PALMITAL E SUA TRAJETÓRIA POLÍTICA".

Palmital, novembro de 1991



Dr. Miguel Horban
Prefeito Municipal

Palavra Inicial

A Administração de Palmital, "Paz, Justiça e Progresso" sempre pautou-se pela transparência administrativa, que informa a todos o que vem acontecendo nas ações do Poder Público e no desenvolvimento do Município.

É por isso que a Prefeitura Municipal de Palmital, no decorrer da atual administração está publicando o segundo livro e diversas reportagens em revistas e jornais, contendo fundamentalmente as informações que caracterizam a participação social.

Mas não é apenas a atualidade que registramos. A história deste nosso querido Município, da mesma forma e com o mesmo carinho, está escrita neste livro.

Aqui registramos um passado generoso e profícuo, de lutas e conquistas daqueles que nos precederam na constituição da história de Palmital.

Com a implantação deste trabalho, a Prefeitura Municipal, através do Chefe do Poder Executivo Dr. Miguel Horban demonstrou seu interesse em não deixar apagar as imagens e o trabalho do passado.

Foram dias e horas incansáveis de pesquisas e muito esforço do Jornalista e escritor Reynaldo Valascki.

O resultado está aqui nestas ricas páginas, que servirá para nossos filhos e netos, uma sagrada leitura e para que sempre tenham em suas mãos a nossa história, a história dos pioneiros, dos fundadores e desbravadores e que sigam construindo e preservando a grandeza desta querida terra.

É grande a arrancada no resgate da memória de Palmital, uma obra que pode ser futuramente aperfeiçoada e deve ter continuidade.

Esta obra é a dignificação do homem e da cultura do querido povo de nossa terra.

Dr. Miguel Horban

Prefeito Municipal de Palmital

Agradecimento Especial

Aí está o livro "Palmital e sua trajetória Política" fruto de muito esforço, dedicação e vontade de apresentar algo inédito aos Palmitalenses.

Todavia, as preciosas e múltiplas informações nele contidas, não poderiam provir de apenas uma pessoa, porém de diversas fontes, e nesta obra, registramos o agradecimento todo especial àqueles que nos assessoraram, colaboraram para que nosso trabalho chegasse a bom termo, alcançando os objetivos propostos.

Sentimo-nos honrados em elaborar esta obra, e agradecemos aos que prestaram sua valiosa colaboração e auxílio, tornando-a possível.

Consignamos o agradecimento todo especial ao ilustre Prefeito Municipal, Doutor Miguel Horban; Ao Vice-Prefeito Lauro Simiano.

Aos Vereadores componentes da Egrégia Câmara Municipal.

Às autoridades constituídas do Município de Palmital;

A toda equipe de Professores Estaduais e Municipais;

Às autoridades e diretores de estabelecimentos e órgãos educacionais do Município;

As professoras Francisca Andrade dos Santos, Orientadora da Aprendizagem das Escolas Rurais do Município (Parte Pedagógica), Professora Ana W. Zolandeck, Diretora da Escola Estadual Dr. João Ferreira Neves, a Diretora do Ginásio Estadual João Cavalli, professora Ana Maria Lopes Ribeiro e a Professora Neloy T.G.K. Campanini, Secretária de Educação e Cultura do Município, que compilaram dados e elaboraram o histórico sobre a Educação do Município, que faz parte deste trabalho;

Às religiosas Irmãs Servas de Maria Imaculada (Ucranianas) da Escola Nossa Senhora de Lourdes de Palmital;

As religiosas Irmãs Servas dos Pobres.

Ao atual Pároco da Paróquia Imaculada Conceição Pe. Valdir Slobada.

A todos os Presidentes e voluntários dos Clubes de Serviços do Município de Palmital;

Aos dirigentes dos Sindicatos Rural e dos Trabalhadores Rurais, dos Clubes Sociais e Religiosos;

Aos dirigentes do Hospital, Médicos, Enfermeiros e demais funcionários que prestam trabalhos com dedicação a todos os municípios de Palmital;

Agradecemos a todos os queridos municípios Palmitalenses e a todas as autoridades Estaduais e Federais;

Aos servidores municipais que nos auxiliaram na pesquisa e compilação de dados;

A todos, indistintamente, que direta ou indiretamente, participaram nesta obra e fizeram ou fazem a história de Palmital, o nosso sincero muito obrigado.

O Autor.

INTRODUÇÃO

Não são muitos os municípios brasileiros que tem sua história contada em livros.

Daí, talvez, dizer-se alhures que o povo brasileiro é um povo de memória curta, ou mesmo um povo sem memória, alienado em suas preocupações atuais.

Em Palmital, porém, sentiu-se a premente necessidade de registrar os acontecimentos e todo o processo evolutivo de seus cidadãos, autores da realidade atual.

Não se podia, de forma alguma, deixar no obscurantismo e anonimato os feitos históricos do povo Palmitalense, suas lutas e realizações.

Como continuar indiferente diante da ousadia e bravura dos pioneiros, ou, ante a consolidação de uma das mais bem organizada e sucedida colonizações já ocorridas no Estado do Paraná.

A resposta ao apelo de que era imprescindível resgatar a história, ainda que recente, do Município de Palmital, teve início a partir da lembrança e uma proposição junto a mesa da Egrégia Câmara Municipal de Palmital, feita pelo ilustre vereador Dr. Clério Benildo Back, assim justificando o reconhecimento que se deve a todos os administradores e legisladores municipais que, de uma forma ou de outra deram sua contribuição para o engrandecimento do Município de Palmital, assim se dando a verdadeira origem ao presente trabalho.

Nesta obra além dos administradores e legisladores abordamos acontecimentos a nós relatados, dos pioneiros e fundadores de Palmital.

Dividindo o trabalho em partes distintas (Pré-Colonização, Colonização, Emancipação e Evolução), procuramos, após detalhado estudo, registrar fielmente os fatos, baseados em documentos, e o mais importante, em entrevistas com pioneiros, filhos de pioneiros e outros.

Palmital e sua história é, enfim, uma demonstração irrefutável do trabalho de todos os que, de uma forma ou de outra, contribuíram para a construção e a grandeza do município.

Foi de grande relevância a participação de diversas pessoas na elaboração desta obra, a começar pelo pioneiro e grande legislador, Antonio Martins da Cruz, desbravador e pioneiro, Joaquim Ferreira de Souza, a professora Vanda Martins Bassan, a grande Executiva e escritora, que por muitos anos desempenhou funções administrativas junto a Prefeitura Municipal, a equipe da Emater Dr. Orestes Tomen/Med. Vet., Dr. Valdemar Favreto Tec — Agr., ao ilustre pesquisador e escritor Reynaldo Valascki até atingir o corpo redatorial.

Todos se esforçaram por trazer a luz da história a verdade cronológica dos faustos Palmitalenses, em seus mínimos detalhes.

Não é impossível, é mais do que provável, haver cincoas, falhas e senões, para cuja corrigenda iremos depender muito, da colaboração dos nossos queridos e amáveis leitores.

O AUTOR

PREFÁCIO

“Só conhecemos aquilo que divulgamos”, diz a comunicação do século XX e, estando inserida nesta obra uma entidade pública com a Prefeitura Municipal, não podendo, devido a limitações dos meios fazê-lo com maior freqüência estamos fazendo este trabalho no ano em que o Município completa 30 anos de sua Emancipação Política e Administrativa. Vimos através de um trabalho importante e necessário relatar alguns fatos da história de nosso querido Município, bem como lembrar todos administradores e legisladores, das quais fizemos algumas pesquisas junto a ex-legisladores e ex-mandatários que se encontram entre nós e, também poderemos relatar o nosso trabalho frente ao Poder Executivo nestes quatro anos de nosso mandato na comunidade Palmitalense.

Através destas linhas que escrevemos estamos ensinando-o a amar e respeitar a sua terra, dentro do nobre princípio de que “só se ama aquilo que se conhece” e fazer com que você, como eu, ou qualquer outro leitor, sinta em cada entrelinha o carinho, a gratidão e o reconhecimento dedicado a cada um que de uma ou outra maneira, direta ou indiretamente, fazem parte de uma História, lembrando sempre que até o Criador do Universo pôs as causas no mundo, dando oportunidade a cada ser humano, não apenas de contemplar as maravilhas por Ele, criadas, mas participar na criação, que dizer de um trabalho como este, onde a união, o dar-se as mãos, o indispensável é caminhar-mos juntos!

Amigo leitor Palmitalense:

Você tem nas mãos algo que merece sua especial atenção: o trabalho é tão meu quanto seu, é nosso, e esse trabalho não aconteceria se você não desse a sua especial colaboração.

Por outro lado, nesta época de tantas modificações, mais do que nunca, somos convidados a participar, a tomar posição e a criticar e não simplesmente fazer críticas; criticar construindo, dando sugestões, argumentando, deixando de lado as razões pessoais e de sentimentalismo que perturbam a correta visão dos fatos.

Ser coerente é ter certeza de que não se faz tudo: muito há por fazer; deu-se muito, mas há muito ainda para ser dado; e, se as coisas não são melhores, não nos cabe ver apenas o lado negativo das coisas, mas, principalmente leitor, crer e lutar e não só esperar por dias melhores, lembrando de que "se o mundo não é melhor, é porque não somos o que poderíamos ser".

Parabéns Palmitalense pelos frutos que certamente advirão desta árvore que você ajudou a plantar: cultive-a e ame-a! Ela continuará viva, porque a nossa história é viva.

Os personagens somos nós, de corpo e alma com maior vontade de vencer e com cada pensamento, palavra e ato, construímos hoje a pessoa que seremos no dia de amanhã.

Queremos ainda salientar que dados pesquisados foram os mais exatos possíveis, conferidos e confrontados com registros existentes e disponíveis.

Admitimos porém a existência de falhas e aceitamos críticas e informações que possam vir a melhorar a presente obra.

Pedimos escusas e agradecemos.

Palmital, Novembro de 1991

Palmital e sua História

É importante que se registre a ação humana, no homem e no hoje, como agente de processo histórico de que o povo é seu verdadeiro criador.

Não têmos à História como uma descrição de fatos e personagens isolados de seu tempo e de sua sociedade. Não. A História não pode ser, apenas, de nomes e cronologia. A História é a presença e atuação de homens e mulheres na vida social, agindo e transformando o mundo.

Em Palmital, como em poucos outros lugares do Paraná e do Brasil, fácil é verificar que nada acontece por acontecer, sobretudo, que "quem sabe faz a hora, não espera acontecer".

Temos dito e escrito reiteradas vezes, numa declaração de amor a terra Palmitalense, que Palmital nasceu de um grande mutirão, em que se aliaram o sonho, a esperança e a determinação de gente obstinada.

O sonho e a esperança de muita gente, tornaram-se a grande e coletiva realização chamada de Palmital.

A determinação dos primeiros desbravadores que tem em Maximiliano Vicentin sua expressão maior, transmitiu à atual geração de Palmitalenses o compromisso de continuar o sonho e de realizar a obra iniciada nos idos de 1929.

É preciso sonhar, mas com condição de crer em nosso sonho e de realizar escrupulosamente aquilo em que cremos.

É isso que temos feito, os Palmitalenses nos seus 30 anos de vida politicamente autônoma de nosso Município.

Para registrar essa caminhada cativante e da gente Palmitalense, a administração Dr. Miguel Horban/Lauro Simiano, instituiu, 1991 o livro "Palmital e sua trajetória Política".

É bom que se destaque o trabalho intelectual, muitas vezes relegado por um tempo que não tem compromissos com as coisas do espírito.

Agora vem a impressão a obra "Palmital e sua trajetória Política", história esta fruto do trabalho do escritor Reynaldo Valascki; do pioneiro Sr. Antonio Martins da Cruz, grande colaborador. A equipe da "Emater": Dr. Orestes Tomem, a ilustre Professora e Escritora, Vanda Martins Bassani e outros.

É uma obra de pesquisas históricas. É um trabalho, principalmente, procurando resgatar, com maior ênfase, as realizações, as conquistas, os reveses da gente Palmitalense, de 1929 até a atualidade.

Não vamos criticar a obra, pois o seu melhor crítico será o povo de Palmital, sujeito e agente de nossa História.

Queremos tão somente ressaltar o trabalho liderado por Reynaldo, que cumprindo uma das metas da administração "Palmital e sua trajetória Política", escreveu sobre o sonho que está sendo concretizado a cada dia, por todos nós, na construção de uma sociedade identificada com o seu tempo e com sua gente.

Estas páginas traçam o perfil de nossa História. Daqui para a frente a partir do governo democrático de Dr. Miguel Horban outras páginas virão para registrar novos tempos, onde os trabalhadores, os verdadeiros construtores do mundo e da História, serão os grandes heróis, numa sociedade justa, fraterna e feliz.

"A certeza na frente, a história na mão, somos todos irmãos", sempre de braços dados por um mundo de liberdade e paz.

Palmital, Novembro de 1991.

CLÉRIO BENILDO BACK
Vereador



Dr. Clério Benildo Back-Vereador de Palmital

Dr. Clério Benildo Back, é natural de Tubarão — SC., filho de Otto Augusto Back e Apolônia Potmaier Back. É formado em Direito pela Universidade Federal do Paraná, em Curitiba. Reside em Palmital desde 1982, quando assumiu o cargo de Oficial do Cartório de Registro de Imóveis. Foi fundador da AFAMP., foi Presidente do Rotary Clube local, Presidente e fundador do Partido da Frente Liberal em Palmital, exercendo o cargo até 1988. Presidente da APM., do Ginásio Estadual João Cavalli da Costa. Foi eleito vereador com 512 votos, o segundo mais votado do Município.

Além do seu trabalho no Cartório, dedica a sua vida como Agricultor e Pecuarista.

É casado com a Sra. Marnilse Fermino Back, tendo um casal de filhos, Andressa Carla e Clério Augusto.

Autor da proposição da Galeria dos Vereadores de Palmital, junto a Câmara Municipal de Palmital.

É de Dr. Clério esta linda frase: **NÃO QUEREMOS OLHAR PARA TRÁS, E SIM QUE O MUNICÍPIO CRESÇA, SE DESENVOLVA, PARA QUE TODOS POSSAMOS TER UMA VIDA MELHOR.**

**Câmara Municipal de Palmital
Estado do Paraná**

Senhor Presidente:

O Vereador Cláudio Benedito Back, infra-assi-
nado, vem, perante esta Casa de leis, pro-
por a criação de uma comissão de vereadores para a organização de uma -
criação, que já encorajaram mandato eletivo do município desde a -
ratificação desta proposição, face o reconhecimento que se deve
aos os legisladores municipais que de uma forma ou de outra
em sua contribuição para o engrandecimento de nosso município

Certo da aprovação por ser medida de intere-
ra

JUSTIÇA!

Palmital, 02 de maio de 1.989

CLÁUDIO BENEDITO BACK
Vereador

02 / 05 / 89



Lauro Simiano
Vice-Prefeito Municipal

Mensagem do Vice-Prefeito de Palmital

Nestes 30 anos de independência de Palmital, como Vice-Prefeito, tivemos a oportunidade de observar inúmeras transformações progressistas e uma nova tecnologia foi implantada em todos os setores de atividades do Poder Executivo, bem como nos demais setores de atividade humana, mostrando que a comunidade Palmitalense, aqui nascida ou vinda de outro quadrante da Pátria e até do Exterior, soube acompanhar e participar do progresso e desenvolvimento que se tornou realidade imposta pela própria exigência dos dias de hoje.

O que é confortante é o carinho, o amor e a dedicação por tudo que se refere a Palmital e sua gente, que continuam presentes em cada um, com a mesma força e vigor que mostraram os nossos pioneiros.

Razões temos de sobra para em nome do Poder Executivo, do qual sou o Vice-Prefeito, por escolha de nossos eleitores, poder elevar a voz bem alto e dizer: Feliz Aniversário Palmital! Saibam que estamos sempre vigilantes, buscando o melhor para nosso povo, para continuarem a depositar a confiança e o respeito no Poder Executivo, em que jamais o povo deixou de acreditar.

Salve Palmital nos seus 30 anos de Emancipação Política e Administrativa, e que Deus com infinita bondade ilumine e norteie nossos caminhos e Nossa Senhora Imaculada derrame as bênçãos aos mais aquinhoados no poder, na capacidade, na intelectualidade, para que possam servir ainda melhor ao próximo e mirar-se num semelhante, ver na sua própria imagem, que necessita do apoio, compreensão, respeito e afeto.

Lauro Simiano
Vice-Prefeito de Palmital

MANOEL RIBAS



Interventor Manoel Ribas

INTERVENTOR MANOEL RIBAS

Prefeito de Santa Maria, Interventor e Governador do Paraná. Nasceu em Ponta Grossa, a 08/03/1873. Tendo fixado residência no Rio Grande do Sul, destacou-se com a fundação da Cooperativa da Viação Férrea de Santa Maria. Manoel Ribas desempenhava a função de Prefeito desta cidade, quando Getúlio Vargas chamou-o para exercer a Interventoria Federal no Paraná, em substituição a Mário Tourinho. Governou-o de 1932 a 1935 como Interventor Federal, de 1935 a 1937 como Governador eleito pelo Congresso Legislativo, e de 1937 a 1945 novamente como Interventor Federal, agora sob o regime do Estado Novo. É o mais longo período governamental que o Paraná conheceu — 13 anos consecutivos.

“Desprezando o protocolo e as etiquetas sociais, indiferentes à legislação, sua intenção era unicamente reerguer o Paraná”.

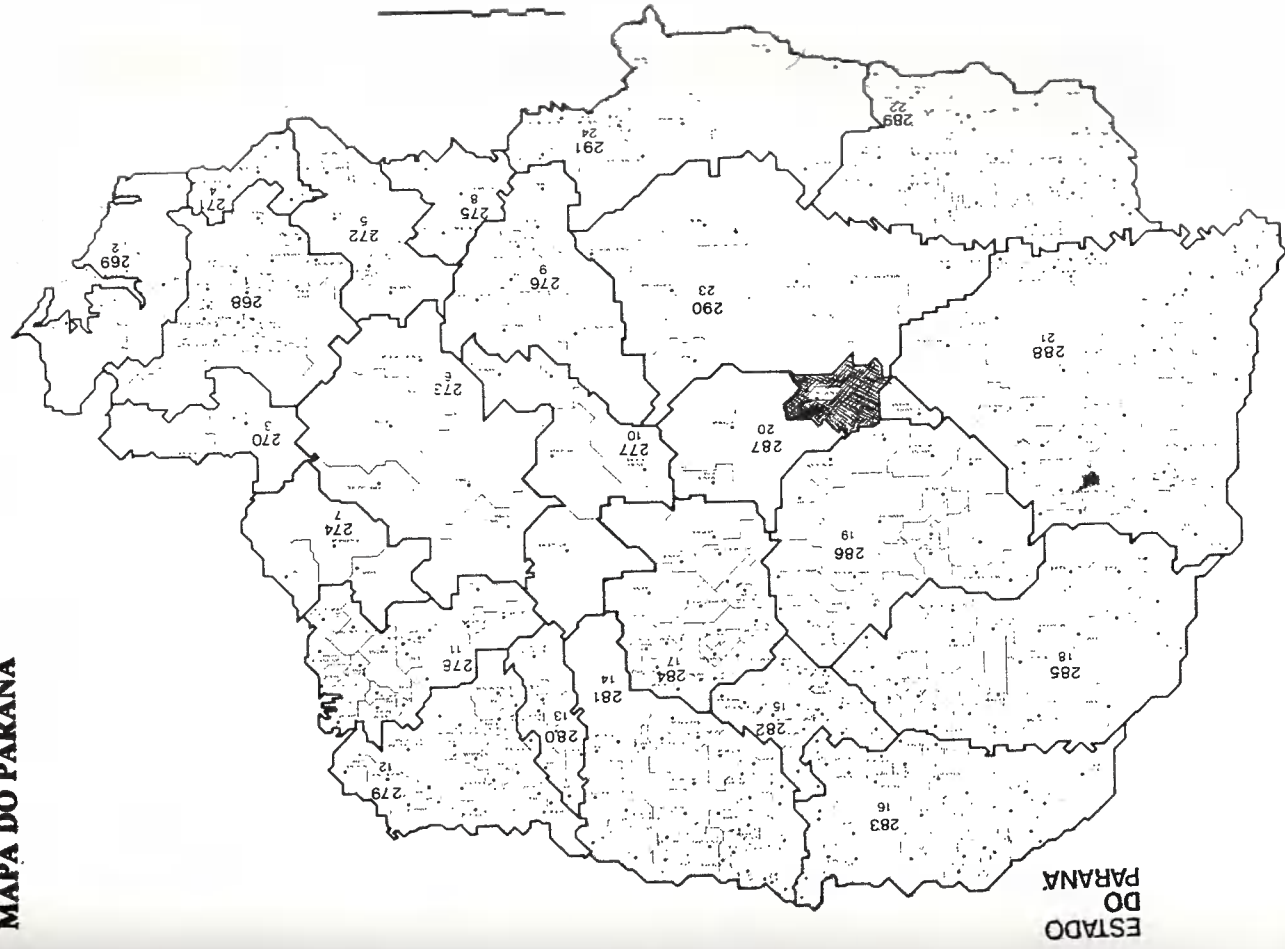
Realizou uma vasta obra administrativa. Edificou grupos escolares, escolas rurais e profissionais, projetou e iniciou a construção do monumental Colégio Estadual do Paraná, orgulho de Curitiba; construiu, apesar do pessimismo reinante, a Estrada do Cerme, que interliga a Capital com o norte pioneiro, ampliou o cais de Paranaguá, a penitenciária de Piraquara, o Hospital das Crianças, e protegeu o menor desamparado. Notável foi também a recuperação do Tesouro do Estado em seu longo governo, o que bem demonstra o desenvolvimento extraordinário que se apossava do Paraná. Quando assumiu a Interventoria, encontrou Manoel Ribas uma receita orçamentária de pouco mais de 23 milhões, a qual em 1939 atingia a 70.000:000\$000.

Seu modo popular de governar fê-lo estimado e amado pelo povo, o qual apelidou-o de “Maneco Fátão”. Em torno de sua figura rude, porém eficiente, surgiram “episódios quase lendários, mistos de intransigência, irreverência, estórias, quase anedotas, fruto talvez da espontaneidade do homem simples”.

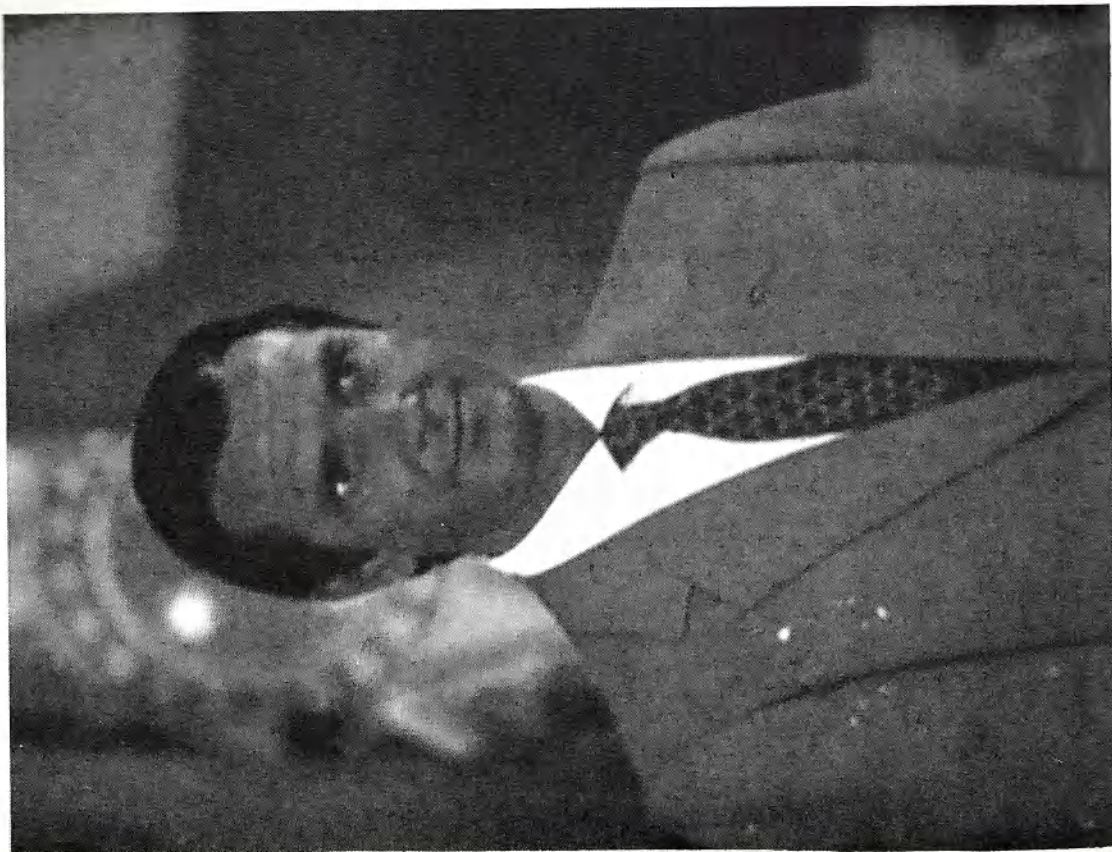
Faleceu em Curitiba a 28/01/1946, quando pretendia candidatar-se novamente ao governo do Estado.



MAPA DO PARANÁ

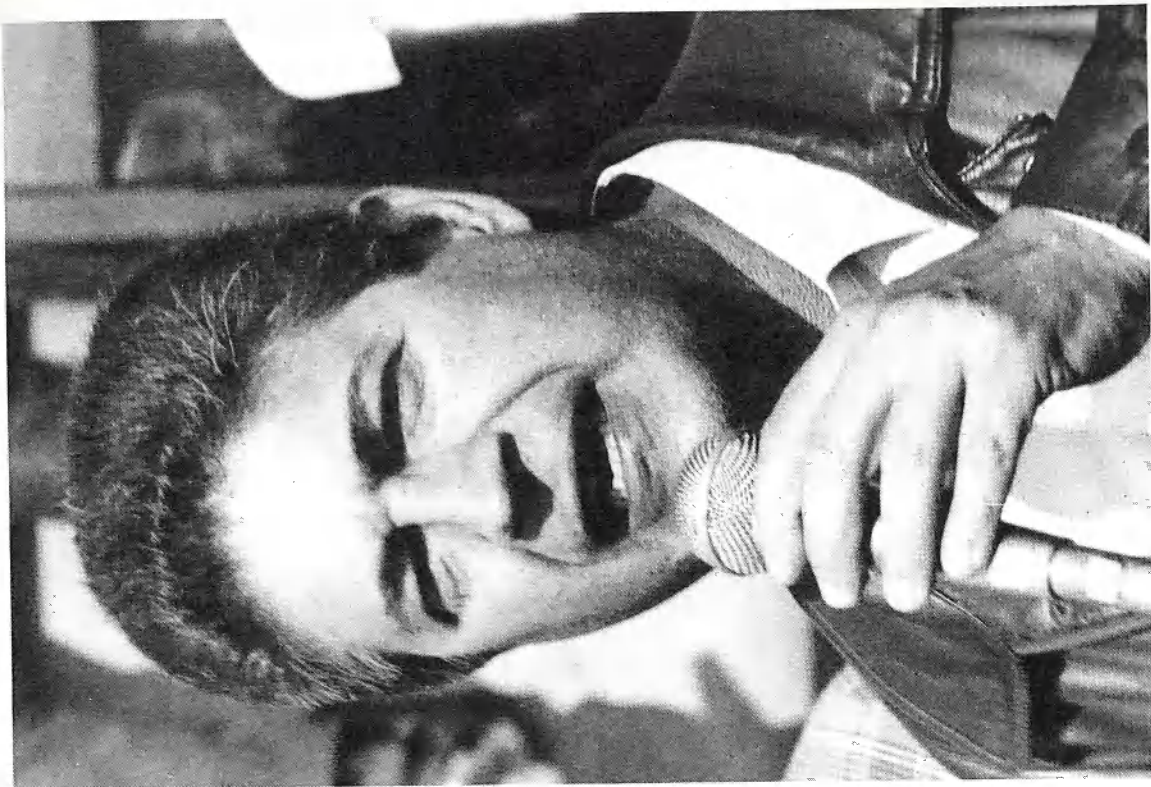


HOMENAGEM ESPECIAL



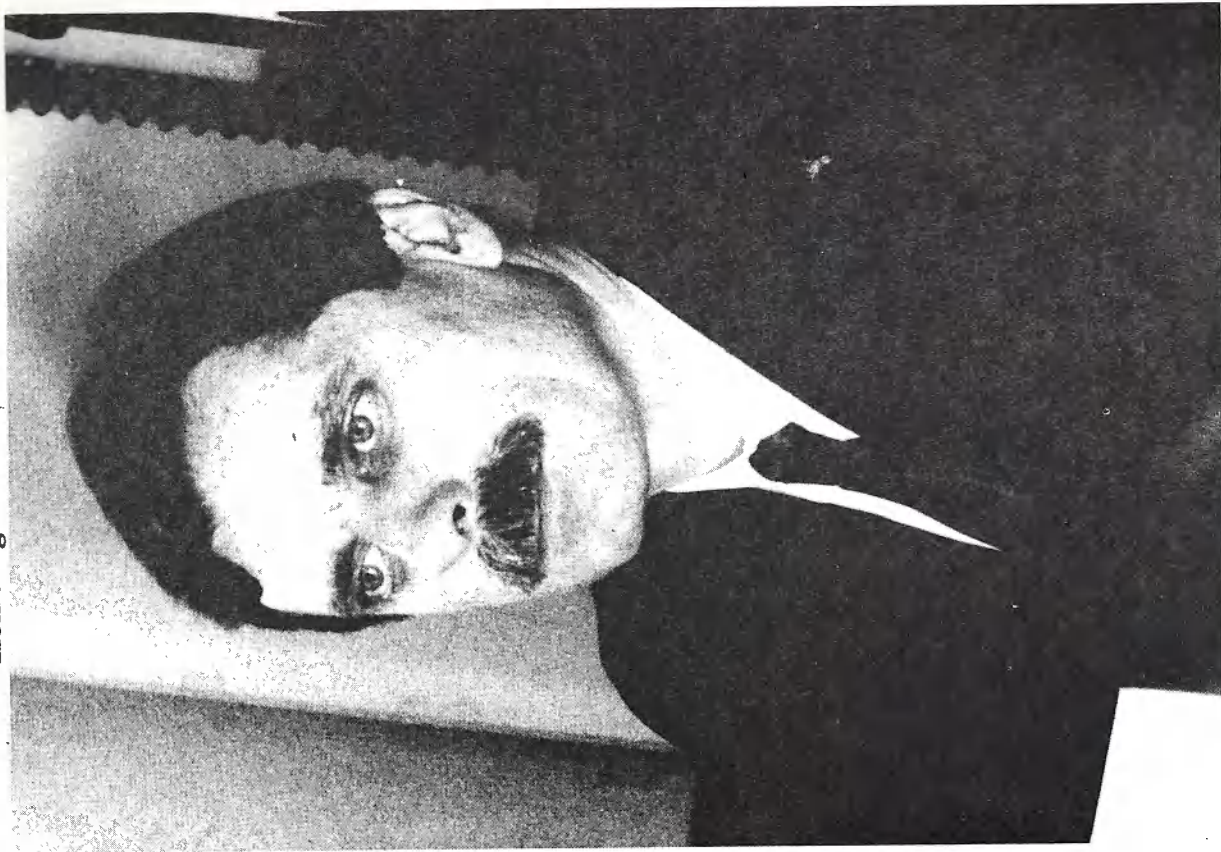
*Fernando Collor de Mello
Presidente da República Federativa do Brasil*

**Homenagem ao Governador
do Estado do Paraná**



Roberto Requião Governador do Estado do Paraná

Homenagem ao Vice-Governador



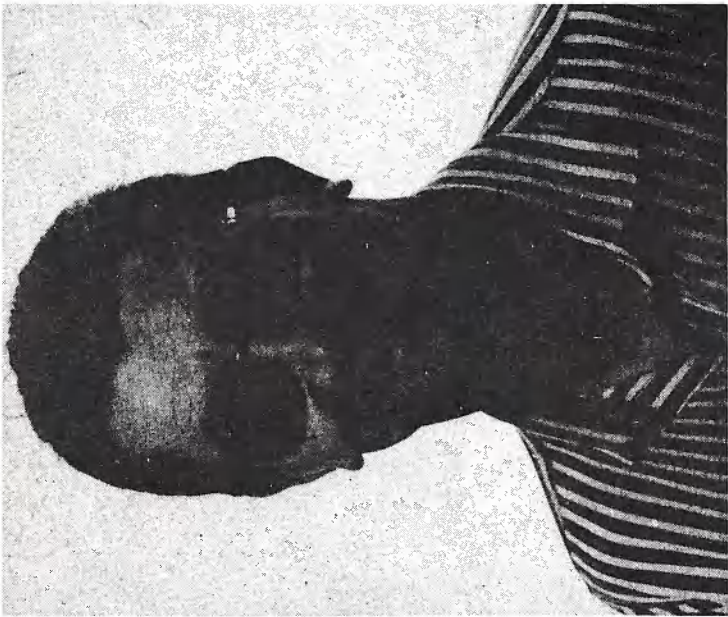
Dr. Mário Pereira
Secretário de Estado dos Transportes do Estado do Paraná.

**Homenagem Especial
ao Ex. Governador do Paraná**



**Alvaro Dias
Ex-Governador**

Mensagem do Deputado Federal



Ao meu querido Palmital, os meus sinceros parabéns pelo 30º aniversário de Emancipação Política e pelos 3 anos de administração Dr. Miguel Horban.

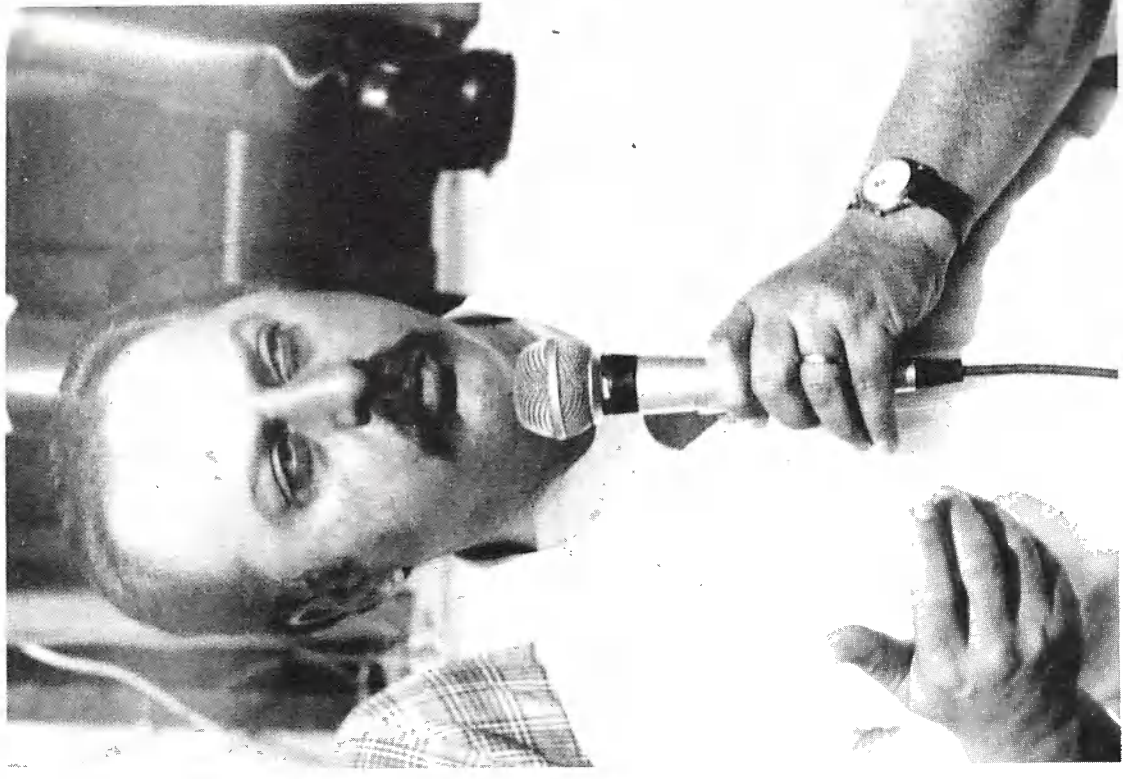
Nós que acompanhamos de perto as grandes lutas e grandes desafios do Chefe do Poder Executivo nos seus trabalhos, temos a honra de junto com todos vocês Palmitalenses amigos, nesta oportunidade, observar as conquistas, as realizações e vitórias e temos a certeza de que este progresso que neste dia que comemoramos o 30º aniversário do município e 3 anos de administração Dr. Miguel Horban é um dos maiores marcos para a história de Palmital.

Os meus parabéns Dr. Miguel Horban, parabéns vereadores Palmitalenses e o meu grande abraço a todo o povo de Palmital, pois todas as glórias são de vocês, meus grandes amigos.

Felicitó a todos os Palmitalenses.

Basilio Vilani
Deputado Federal

**O grande Estadista, Ex-Deputado Estadual e atualmente
Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Paraná**



***Dr. Artagão de Mattos Leão
Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Paraná
Ex-Deputado Estadual***

Mensagem

Parabéns Palmital! 30 anos de Emancipação Política e anos de administração Dr. Miguel Horban representam momentos de lutas, desafio, conquistas, vitórias, realizações e sucessos, modificaram o aspecto de Palmital.

“É preferível arriscar coisas grandiosas, alcançar triunfos e glórias mesmo expondo-se à derrota, do que formar fila com os pobres de espírito que não gozam muito e nem sofrem muito porque, vivem na penumbra obscura e cinzenta dos que não conhecem nem a vitória, e nem a derrota”.

Faço minhas, as palavras do grande estadista Abraham Lincoln, felicitando os Palmitalenses.

Palmital & Dr. Miguel Horban
Dois nomes que simbolizam “Progresso”.

Dr. Artagão de Matos Leão
Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Paraná
e Ex-Deputado Estadual.



Renato Adur
Deputado Estadual

Mensagem

Na qualidade de Deputado Estadual, cargo a que fomos levados pela vontade de nossos pares, desejamos na oportunidade da comemoração festiva que animada 30 anos de Emancipação Política e Administrativa do Município de Palmital, expressamos o nosso sincero desejo de continuar colaborando com todo o entusiasmo na busca de soluções para problemas que surgirem na área parlamentar, onde atuamos com a nossa maior boa vontade.

Reiterando que em nossa vida particular e parlamentar, estamos sempre vigilantes e com o maior desejo de colaborar em assuntos que venham interessar a Palmital e a sua bondosa gente.

Enviamos esta mensagem, desejando Felicidades a todos os munícipes Palmi-
talenses.

Salve Palmital no 30º aniversário.

Renato Adur
Deputado Estadual

Homenagem

Aos desbravadores, pioneiros, prefeitos, vereadores, autoridades e Palmitalenses de todos os tempos:

Rememorando vultos, lutas, glórias e conquistas históricas,
Incultos heróis, incansáveis batalhadores por ideal,

Ostentaram lições de cidadania, traçando o caminho do porvir.

Amigos de Deus, da Ordem, da Lei e do Progresso,

Zelosos de suas convicções e de bem servir ao próximo,

Unidos e irmanados pela fé e confiança nos poderes constituídos,

Lutaram, trabalharam, realizaram, venceram e nos ensinaram.

Palmital, Novembro de 1991

Pioneiros do Município de Palmital

Aqueles que se destacam pelo destemor ou pela coragem em uma iniciativa pioneira, merecem o reconhecimento daqueles que seguem seu exemplo e o nosso trabalho tem por objetivo prestar justa e merecida homenagem aos desbravadores e pioneiros Palmitalenses, a seus descendentes, a pessoas nascidas ou não no Município de Palmital, que colaboraram e vêm colaborando para a grandeza e o crescimento do Município, para seu progresso e desenvolvimento, para a satisfação e o bem-estar de sua população.

Ao iniciarmos esta obra, certos estávamos de que necessitaríamos de inúmeras informações sobre Palmital e seus habitantes e para sua elaboração recorremos às mais variadas fontes informativas, para assegurar-nos de sua perfeita exatidão.

Neste livro está um pouco de cada um de nós: de desbravadores e pioneiros (homenagens póstumas), de vocês; pioneiros que ainda vivem, viram e fizeram Palmital crescer, acompanharam seu desenvolvimento até a presente data e se perpetuam através de seus descendentes!

Homenageamos indistintamente a todos e é com alegria que prestamos este carinho, preito de honra aos Palmitalenses de ontem, de hoje e de amanhã, com sentimentos de gratidão e civismo.

Diante da realidade, da complexidade e das exigências da tarefa a executar, tivemos momentos de preocupação, de angústia e de dúvida; porém, havíamos assumido um compromisso de honra e não fugimos à responsabilidade: com vontade de vencer, imbuídos do firme propósito de atingir a meta e com o apoio de pessoas amigas que nos animaram e estimularam constantemente, fomos vencendo obstáculos até concretizarmos o nosso trabalho, que também é uma obra pioneira. Acreditamos que o indômito espírito e exemplo dos pioneiros influenciou nossa determinação!

Nos meses que antecederam a conclusão desta obra, envolve-nos em verdadeira maratona à busca de documentos históricos, fotografias antigas, dados atuais, informações precisas, oportunidade em que recebemos incalculável apoio do espírito de cooperação do povo Palmitalense para o nosso trabalho, estímulo para prosseguir avante e prestar tributo de louvor a que por esforço próprio conquistou o mérito de receber recompensa por sobressair-se na vanguarda pela conquista de um IDEAL NOBRE! Parabéns pioneiro! Sua coragem é um exemplo para nós!

HOMENAGEM ESPECIAL

Através destas, estamos homenageando os desbravadores e pioneiros José Costa, Ramiro Roberto Machado, Pedro Paulo Vieira, Anicetro Ermonge de Souza e Theodoro Maciel de Oliveira (homenagens póstumas) e muitos outros que a nossas mãos não chegaram seus ilustres nomes, que fizeram e viram Palmital crescer, acompanharam seu desenvolvimento e se perpetuaram através de seus descendentes.

Homenageamos indistintamente a todos e é com alegria que prestamos este preito de honra aos Palmitalenses de ontem com sentimentos de gratidão e civismo.

Palmital, novembro de 1991

Dr. Miguel Horban
Prefeito Municipal

HISTÓRIA DE PALMITAL

ORIGEM E COLONIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PALMITAL

Em 1929, motivado pela queda do preço da erva-mate, Maximiliano Vicentin, foi obrigado a cerrar as portas de sua casa comercial no lugar denominado Rio Capivari, próximo a Campina de Simão. Então resolveu infiltrar-se pelo sertão, plantar e criar suínos. Organizou um grupo composto de 15 homens entrando por Santa Maria e instalando acampamento em São José no dia 19 de março, cujo nome por esse motivo vigora até hoje. No dia seguinte continuou abrindo picada com seus companheiros, aproveitando as ocorrências corriqueiras no trajeto da viagem, para dar nome a cada local por onde passavam. E assim nasceu os lugares, Pinhal do Corvo, Queixo de Anta, Rio Guaraipó, Queixo de Tatéto, Sanga Funda e finalmente Palmital, onde chegou no dia 25 de março de 1929.

Em novembro de 1938, foi celebrada a 1ª Missa pelo Reverendo Pe. Aloiso, cuja solenidade teve por local a residência de Anicetro Ermonge de Souza (de saudosa memória), que morava na localidade de Guabioba.

Aqui se instalando, fazendo inicialmente 30 alqueires de roça onde hoje se situa a sede do Município. Porém não podendo resistir as feras e os mosquitos, foi obrigado a voltar para São José e mais tarde para Santa Maria, onde ficou residindo até 1939.

No mesmo ano quando Joaquim Ferreira de Souza, deu baixa do Serviço Militar foi convidado pelo velho Maximiliano para vir definitivamente para Palmital, para iniciarem o plantio de cana-de-açúcar com a finalidade de fabricar a cachaça, no que obtiveram grande resultado com bastante sucesso.

Desta feita quando aqui chegou novamente, já se encontravam instalados no local, mais de 50 famílias, que aproveitaram a primeira picada feita em sua primeira incursão nos sertões Palmitalenses.

Os desbravadores que aproveitaram a primeira picada eram:

José Costa Machado, Ramiro Roberto Machado, Pedro de Paula Vieira, Anicetro Ermonge de Souza e Theodoro Maciel de Oliveira.

Em 1938, Maximiliano requereu do Governo Estadual, quando na gestão do Interventor Manoel Ribas, a compra de 500 hectares de terras devolutas, merecendo despacho favorável, vindo então fixar residência em Palmital.

Foi então que auxiliado por Joaquim Ferreira de Souza e seus filhos Benjamin e Ambrósio, iniciou a abertura da estrada para carroças no percurso de São José até o povoado de Palmital, onde conseguiram chegar em 1940. A 12 de março do mesmo ano, foi inaugurada a nova estrada, sendo comemorado "o evento", com uma grandiosa churrascada e foguetório na chegada de quatro carrocinhas que estreavam a referida estrada com 22 km.

Com a abertura da primeira rodovia, começou a vinda de famílias oriundas das mais diversas localidades para se instalar em nossos sertões.

Sendo a produção comercializada em Ponta Grossa, o escoamento era difícil, obrigando os produtores a conduzir suas porcas à pé pelas estradas existentes. Dedicando-se a extração da madeira, principalmente pinheiro e o cultivo do milho destinado a suinocultura extensiva (safra do porco).

Em julho de 1940, foi realizado o primeiro recenseamento geral efetuado pelo Agente Percy Guimarães Cleve, que constatou a existência de 240 famílias na comunidade. Em 1943, Palmital teve a primeira visita Pastoral, de representante da Igreja Católica, Dr. Manoel Kooner, Bispo da Prelazia de Foz do Iguaçu, oportunidade em que celebrou a Santa Missa na residência do Sertanista que iniciou a colonização.

Nesse mesmo ano Sua Excelência escolheu e demarcou o local para ser erguida a primeira Capela, a qual foi construída por Maximiliano Vicentim.

Sendo a mesma visitada de quatro em quatro meses por Padres da Paróquia de Pitanga. Aloísio, Antonio, Martinho e Pedro, foram os primeiros Sacerdotes que deram assistência espiritual à gente de Palmital.

Atendendo a diversas solicitações do povo da época, D. Manoel Kooner determinou a vinda de um Padre para residir em Palmital, em função da comunidade.

O escolhido para essa função foi o Padre José Junksfeld.

Em 1954 foi criado o Distrito Judiciário de Palmital, cujo projeto foi elaborado e apresentado na Assembléia pelo Deputado Estadual Francisco Cavali da Costa. Sendo nomeado como primeiro escrivão do Registro Civil Interinamente, Sr. Miguel Agulhan Milano, para Juiz de Paz, recebeu nomeação Joaquim Ferreira de Souza, e como representante da Polícia, foi nomeado Sub-Delegado, Joaquim Antunes Pereira.

Posteriormente, foi instalada na cidade a Coletoria Estadual num trabalho de muita dedicação do Deputado Estadual Dr. João Ferreira Neves também conseguiram junto ao Governo a aprovação do projeto que autorizou a construção do Grupo Escolar de Palmital.

No ano de 1960 foi criado o município de Palmital, tendo sido instalada a Prefeitura Municipal em 1961.

Homenagem

Especial

ao

Fundador

Maximiliano Vicentim e a seus distintos Familiares

MAXIMILIANO VICENTIN

O edificador do jovem Município de Palmital

Fundador do Município de Palmital Maximiliano Vicentin. Natural da Itália, chegou ao Brasil com apenas 1 ano de idade, a família fixou residência em Campo Largo.

Em 1929 iniciava suas andanças nos sertões da região. Fixou sua residência na localidade de Santa Maria, distrito do Município de Pitanga. Possuiu uma grande casa de comércio na localidade, a sua maior lida era comércio de erva-mate, mas como os negócios de erva-mate estavam cada vez menores resolveu adentrar para frente deixando os negócios nas mãos de seu irmão. Maximiliano deu nome a diversas localidades onde passava. Foi o primeiro comerciante do povoado de Palmital, trabalhou incansavelmente pelo progresso do lugar. Casado com Isolina Vicentin, da sua união nasceram os filhos: — Augusto, atual comerciante em Palmital, Ambrosio, também em Palmital, Angelo (falecido) Dorvalina em Palmital, Benjamim, em Palmital, Agenor residindo no Município de Tupássí, Idalina (falecida), Adélia (falecida), Iracema e Darci em Palmital. A família Vicentin é uma das famílias mais numerosas da cidade de Palmital. A principal Avenida da cidade tem o seu ilustre nome.



MAXIMILIANO VICENTIN
O edificador do jovem Município de Palmital

HOMENAGEM



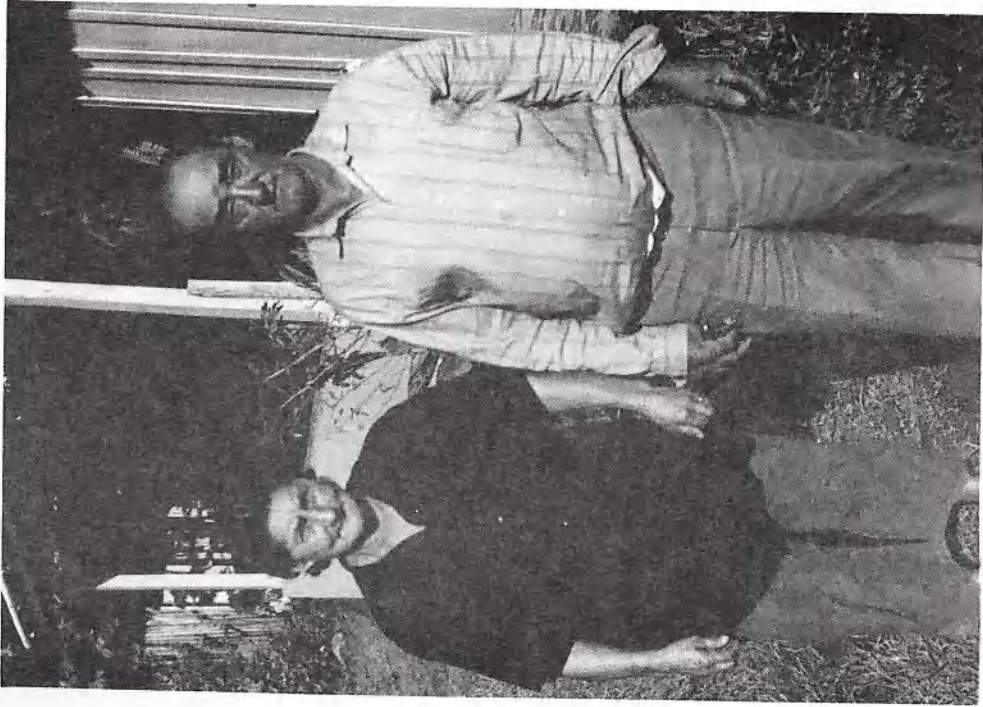
D. Isolina Vicentin esposa do Fundador de Palmital

Filhos de Pioneiros



Augusto e Rosa Vicentin

Filhos de Pioneiros



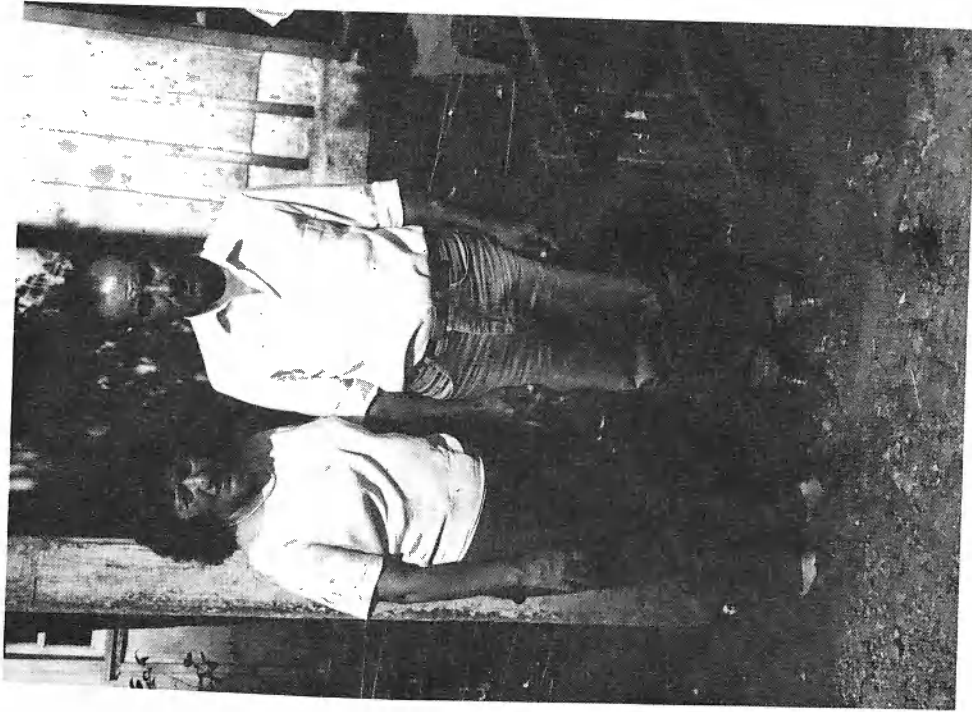
Sr. Ambrosio Vicentin e sua esposa Constância Vidal Vicentin.

Filhos de Pioneiros



Sr. Agenor Vicentin casado com Eugenia Ferreira, atualmente residindo no Município de Tupássi.

Família de Pioneiros



Natanael Marcondes Barbosa e sua esposa Darci Vicentim Barbosa.

Filhos de Pioneiros



Iracema Vicentim casada com Juscelin Koito em companhia de sua Mãe Isolina e o neto Antoninho.

Filhos de Pioneiros



Sra. Durvalina Vicentim Martins e seu esposo
Hermelino Martins e sua filha Terezinha.

Filhos de Pioneiros



Sr. Benjamin Vicentim e sua esposa Silvia Vanin Vicentim.

Família de Pioneiros



Sra. Idalina Vicentim com seus queridos Netos.



Adélia Vicentim (saudosa memória) e sua filha Maria, no dia da sua Primeira Comunhão.



Secretaria de Obras Públicas, Vão e Agricultura

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA, TERRAS E COLONIZAÇÃO
5ª INSPECTORIA DE TERRAS

ESTADO DO PARANÁ

SERVIÇO FLORESTAL

LICENÇA N. 12

O SNR. Maximiliano Vicentin

Proprietário

Ocupante das terras, situadas no lugar

Palmital

do município de Guarapuava

e distrito de Juçuma

Fica autorizado a executar os serviços de roçada e queima na extensão

em 5 Alqs. mato e Jo bapoeiras existente no referido

lugar, compreendendo uma área nunca superior a 5 Almgalqs.

Deve ser observado o serviço de aceiros, para evitar o perigo da propagação do fogo.

O proprietário da roçada deverá ocupar terras de seu domínio, caso contrario, será cassada a presente licença, que implica na perda da roça, que passará então ao legitimo proprietario das terras.

Em 31 / 8 / 1942

Yahstatachôn

VISTO

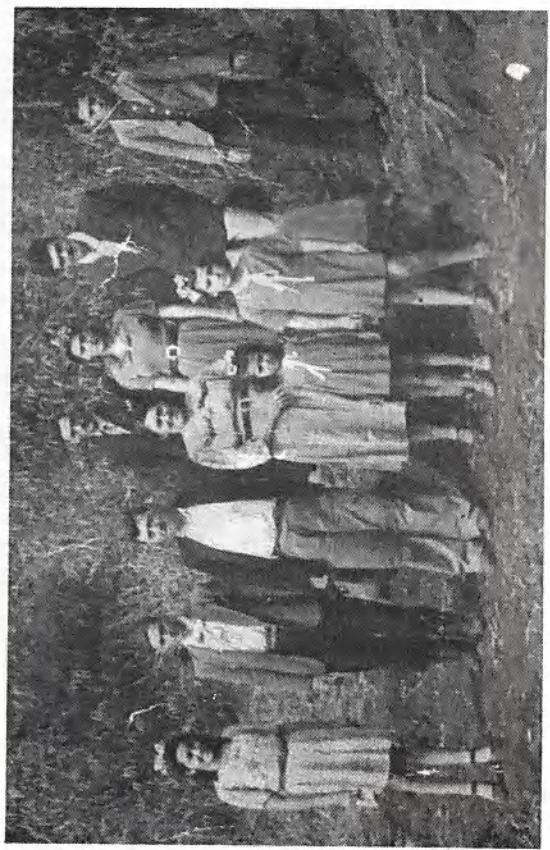
Luiz Admissist.

Eng. Inspetor de Terras

Este bilhete é uma licença fornecida pela 5ª Inspectoria de Terras de Pitanga.



Nesta foto de 1939, vemos o Sr. Maximiliano Vicentin junto com sua esposa Isolina e suas filhas Iracema e Darci, em frente ao canal de sua propriedade.



Família de Maximiliano Vicentin no ano de 1941

Rendas

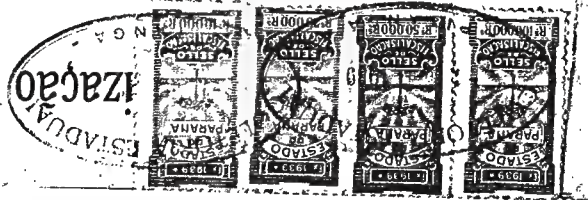
ESTADO DO PARANÁ

Exercício de 1939

Série Não Lançado

Nº 111085 Rs. 180000

© Sr. *Zamora Vianna*
 pagou nesta Colônia a quantia de Rs. *cento e oitenta mil*
 proveniente de *marca promodológica para*
vinho do Brasil produzida em 1939
com 400 litros em 600 g e mais de
aguardente com 500 g e 1 litro.



Colônia de *Vianna* em 1939

O presente não poderá ser apreendido e todo lançamento de imposto será quando este for exigido.

Coletor *Zamora Vianna*

Este é o cartão de licença para compras de selos para selar as bebidas de sua fabricação em Palmítal

Exercício de 1940

Série Não Lançado

Nº 064478 Rs. 900000

© Sr. *Marciano Vianna*
 pagou nesta República arrecadadora a quantia de Rs. *noventa mil*
 proveniente de *marca promodológica em 1940*
com 400 litros em 600 g e mais de
aguardente com 500 g e 1 litro.

Colônia de *Vianna* em 1940

O presente não poderá ser apreendido e todo lançamento de imposto será quando este for exigido.

Coletor *Zamora Vianna*

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAPUAVA
ESTADO DO PARANA

RENDA MUNICIPAL

N. 2233

Imposto 600\$000
% Adicional \$
Multa \$
TOTAL 600\$000

Os Senhores Chamões Zientin
pagou a quantia de 600\$000
proveniente de alvará de licença para a
fábrica de aguardente, em Palmital do
Ita Paraná, Distrito de Juguim, do
Município.

Guarapuava, 12 de Junho de 1937
O TESOUREIRO Antônio Belchior

Coletoria das Rendas Estaduais em Guarapuava

IMPOSTO DE VENDAS MERCANTIS

Decreto N. 22.061 de 9 de Novembro de 1931

Pedido de Inscrição

Firma Zentim Chamões
Razão de negócio Z. Chamões
Data do início do comércio 1/1/39
Local Guarapuava, em N. de Junho de 193
Chamões Zientin
(Assinatura do contribuinte)

Inscruva-se, into em seguida ao sr. Inspector Regional
Em 1. de Junho de 1937
Guilherme S. Barroso
(O Coletor)

Inscrito sob N. 80

Ciente. 0 Inspector Regional

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAPUAVA
ESTADO DO PARANÁ

N. 1000 IMPOSTO \$ 150
(1a. VIA) MULTA \$
Renda Municipal TOTAL \$ 150

O Sr. Maximiliano Nicolin
pagou a quantia de onze mil reais

proveniente de imposto de matrícula de carroça, por licitação, com 2 an
anos, em seu subscrito, de 1943

Maximiliano de Guarapuava, 25 de Agosto de 1943
Tesorero Municipal

Talão de Impostos da Ferraria e Fábrica de Aguardente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAPUAVA
ESTADO DO PARANÁ

2123 IMPOSTO \$ 125,000
(1a. VIA) MULTA \$
Renda Municipal TOTAL \$ 125,000

O Sr. ... Nicolin
ou a quantia de ...

proveniente de ...

... de 1941
Tesorero Municipal

Imposto de matrícula de uma carroça.



LIVRO N.º 2

N.º 064

Prefeitura Municipal de Pitanga

ESTADO DO PARANÁ

Pitanga, 4 de abril de 1944

O PREFEITO MUNICIPAL, de Pitanga, pelo presente ALVARÁ, concede licença, por despacho de hoje, ao Sr. MAXIMILIANO VICENTIM, para estabelecer-se com "Fábrica de Aparelhos", de acordo com o Código Tributário em vigor, no lugar denominado "Palmital", neste Município.

o valor de *caixão a talão sob N. 1.377 ao pagamento da quantia de SEISCENTOS CRUZEIROS (Cr. \$ 600,00).*

Em, *João Biffencourt*, Secretário de Prefeitura o conferi e o achei conforme.

João Biffencourt
Prefeito Municipal

João Biffencourt
Secretário

Registrado sob nº 123, às fls. 8 verso a 9, do livro nº 1, de Registro de Alvará de Licença.

Em, 4/4/1944 (-)
João Biffencourt
Secretário da Prefeitura
Alvará de licença expedido em 1944

RECEBEDORIA

COLETORIA DE RENDAS ESPADUAIS EM

Pitanga

Vendas e Consignações

Decreto N. 9.577, de 24-2-1940

Inscrição N.º *80*

Nome *Maximiliano Vicentim*

Negócio *Industria de Máquinas*

Local *Palmital*

NOTA - Não é permitida qualquer alteração neste cartão e a sua apresentação é obrigatória para aquisição de selos (Vide art. 23 do Regulamento).

ESTADO DO PARANÁ
IMPRESSÃO DO SELO
CR\$ 10,00

Talão de Inscrição



Secretaria de Obras Publicas, Viação e Agricultura

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA TERRAS E COLONIZAÇÃO
5.ª INSPETORIA DE TERRAS

ESTADO DO PARANÁ

SERVIÇO FLORESTAL

LICENÇA N.º

0 SNR. *Estefano Tolozko*

Occupante das terras, situadas no lugar Jaguaçu e em sua propriedade, do município de Patos e distrito de Patos.

Fica autorizado a executar os serviços de roçada e queima na extensão em *80 alq.* existente no referido lugar, compreendendo uma área nunca superior a *80* alqs. Deve ser observado o serviço de aceiros, para evitar o perigo da propagação do fogo.

O proprietário da roçada deverá ocupar terras de seu domínio, caso contrario, será cassada a presente licença, que implica na perda da roça, que passará então ao legítimo proprietário das terras.

Em 13 de 2 de 1945

VISTO
Eng. Inspetor de Terras
Guarda Florestal

Licença para uso das terras expedidas pela 5.ª Inspetoria.

APOSTOLADO

A JESUS POR MARIA



DA ORAÇÃO

ADVENIAT REGNEDI TUUM

LIGA DO CORAÇÃO DE JESUS

DIPLOMA DE ZELADORA

As Zeladoras devem esforçar-se com todos os meios possíveis por promover cada dia a gloria divina, a salvação das almas e o culto do Santissimo Coração de Jesus. (Estatutos approvados por S. S. o Papa Leão XIII). Em virtude dos Rescriptos pontificios de 13 de Abril de 1862 e de 14 de Junho de 1877 as Zeladoras lucram 300 dias de indulgencia em cada reunião e 26 indulgencias plenarias cada anno, sendo duas em cada mez nos dias dos Ss. Protectores e duas nas renovações de sua consagração.

PROTECTORES DO APOSTOLADO E DIAS DE INDULGENCIAS

Santa Genoveva	3 de Janeiro	S. Monica	4 de Maio	Santa Catharina de Genova	15 de Setembro
S. Francisco de Sales	29 de Fevereiro	S. Gregorio VII.	25 de Junho	S. Miguel, Archanjo	29 de Outubro
S. Ignacio Bispo Merit.	13 de Março	Santa Cecilia	29 de Julho	S. Francisco de Assis	4 de Novembro
Santa Catharina de Ricci	9 de Abril	S. Pedro e S. Paulo	31 de Agosto	Santa Tereza	15 de Novembro
Santa Francisca Romana	19 de Maio	Santa Maria Magdalena	21 de Setembro	S. Martinho	11 de Dezembro
S. José	5 de Junho	S. Ignacio de Loyola	21 de Outubro	Santa Isabel	19 de Dezembro
Vicente Ferrer	30 de Julho	S. Domingos	21 de Novembro	Santa Luzia	13 de Dezembro
Santa Catharina de Sena	30 de Agosto	Santa Joana Francisca	21 de Dezembro	S. João, Ap. e Evangelista	27 de Dezembro

A *Carra. Sara* foi constituída Zeladora do Apostolado da Oração, da Communhão Reparadora e da Consagração das Famílias ao Coração de Jesus e da Cruzada Eucharistica no Centro de *Paraná* a 1 de mex de *Janho* de 1945

O DIRECTOR LOCAL
[Signature]



O Director Geral Delegado

Diploma de Zeladora

Desbravador, Pioneiro e Fundador

JOAQUIM FERREIRA DE SOUZA, (o Quinco Vidal ou como até hoje o chamam de Velho Quinco), desbravador, é parte da história de Palmital.

Desde 1929 na região, em 1938 conheceu o fundador Maximiliano Vicentin para o qual formou uma lavoura de cana-de-açúcar. Viu o povoado nascer, se lembra dos amigos pioneiros José Costa Machado, Ramiro R. Machado, Pedro de Souza Vieira, Domingos Martins, Miguel Polinhak, e Anicetro H. de Souza.

Em 1940 passou a trabalhar na criação de suínos (fazendo safras). Em 1942, iniciou a formação de suas lavouras, no local onde hoje é a Fazenda de Afonso Matoso de Oliveira. Em 1948 instalou um pequeno comércio em Palmital, a Casa Espírito Santo. Em 1958 adquiriu terras do saudoso Maximiliano Vicentin e formou a atual Fazenda Nossa Senhora das Graças.

Foi Vereador durante 12 (doze) anos, duas legislaturas tendo sido Presidente da Câmara Municipal.

Foi o primeiro Juiz de Paz, construiu por conta própria a primeira Capela de Palmital.

Foi proprietário do primeiro Jeep a entrar em Palmital.

Está com 79 anos de idade, nasceu em Mallet-PR., no dia 18/06/1912, filho de João Alves de Souza e Emília Ferreira de Almeida, possui uma memória das mais privilegiadas, registra nomes de pessoas, locais, fatos da história e datas de maneira impressionante.

É casado com a Senhora Dinoraci Moreira, e da feliz união nasceram: Elizabeth, casada com Vicente Mintchay; Orestes, casado com Neuza Machado; Zeli, casada com Antonio Zaiatz; José Abílio, casado com Lucia Maciel; João Antonio, casado com Derlív Maciel; Luiz Carlos, casado com Margarida Correia; Vera Lucia, casada com Barão de Oliveira; Joaquim Hélio, casado com Roseli Knnapp; Emílio, casado com Ekiete Rocha, Conceição Aparecida, José Maria, Jairo e Divino são solteiros. Tem 28 netos.

Apenas a Sra. Vera Lucia que mora em Guarapuava, os demais filhos todos residem em Palmital.

O desbravador e pioneiro Joaquim Ferreira de Souza, (Quinco), exemplo de trabalho, honestidade e honradez, que deve ser seguido por estas futuras gerações.



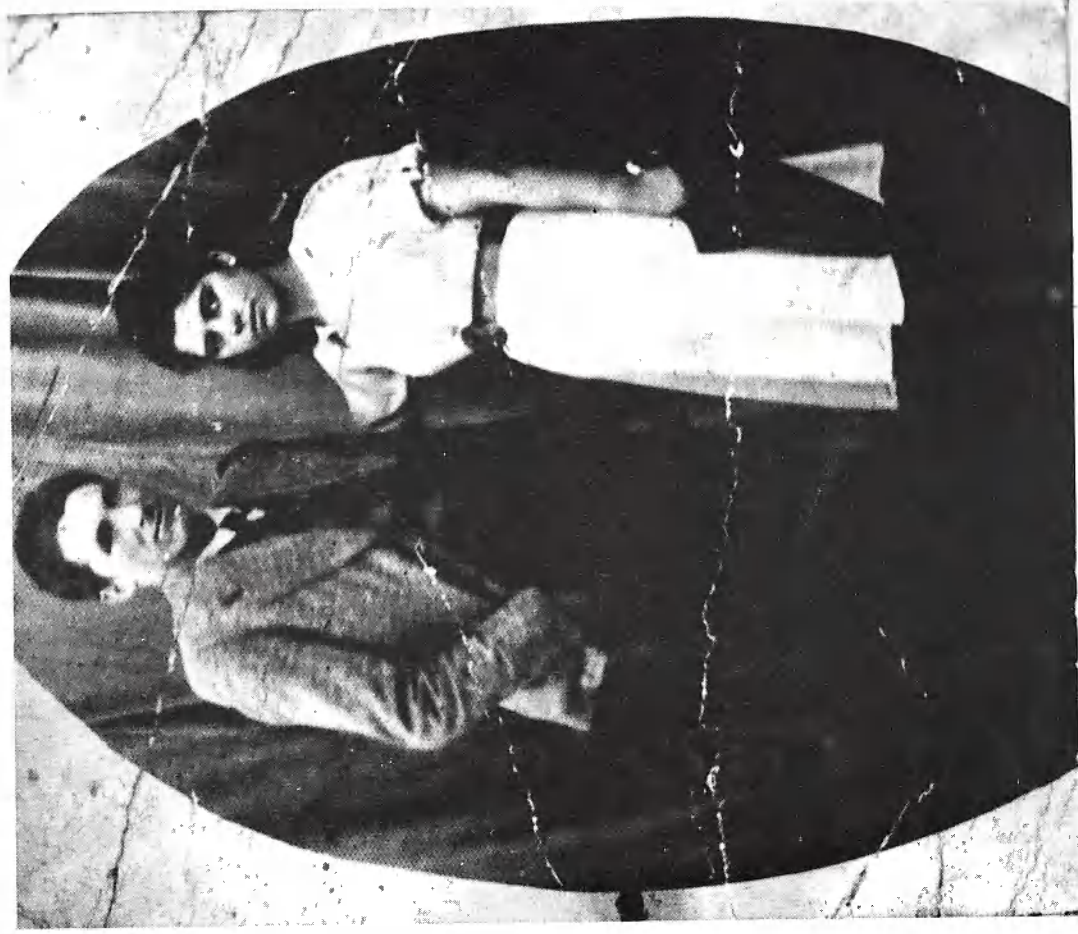
Joaquim Ferreira de Souza e sua esposa D: Dinoraci Moreira. Fundador e pioneiro de Palmital, tomando o gostoso chimarrão.

Pioneiros Desbravador e Municipalista



Nesta foto o Sr. Antonio Martins da Cruz e sua esposa Sra. Maria Pires da Cruz (D: Santa). Sr. Antonio foi comerciante, trabalhou para que Palmital fosse elevado a Distrito, a Município. Foi fundador do P. T. B. (Partido Trabalhista Brasileiro), foi vereador por diversas legislaturas. Presidente da Câmara por três Biênios.

Pioneiros

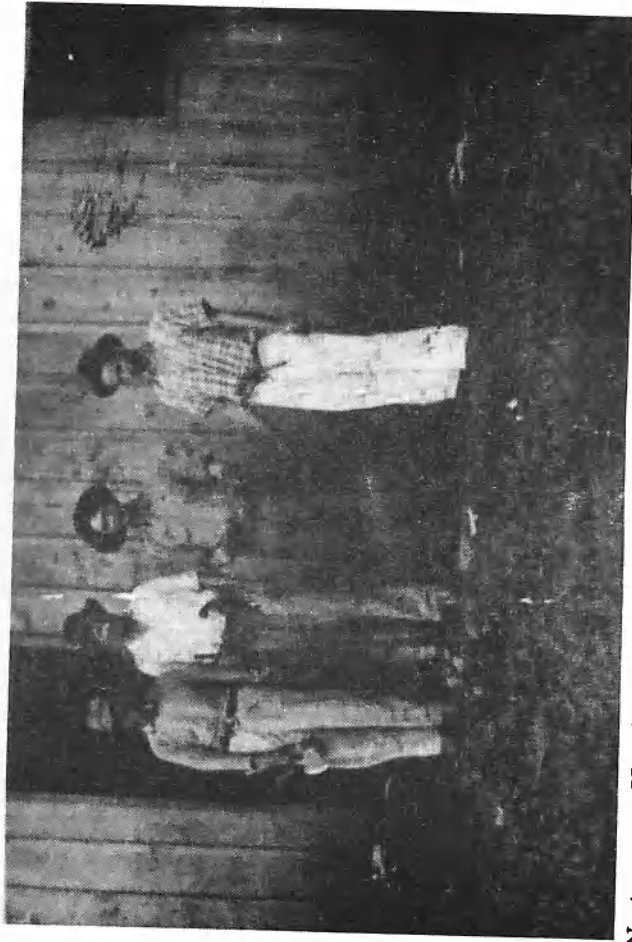


Otilio Nunes de Oliveira e sua esposa Eronidina Nunes de Oliveira. Pioneiros de Palmital dos anos de 1945, Fazenda Capote.

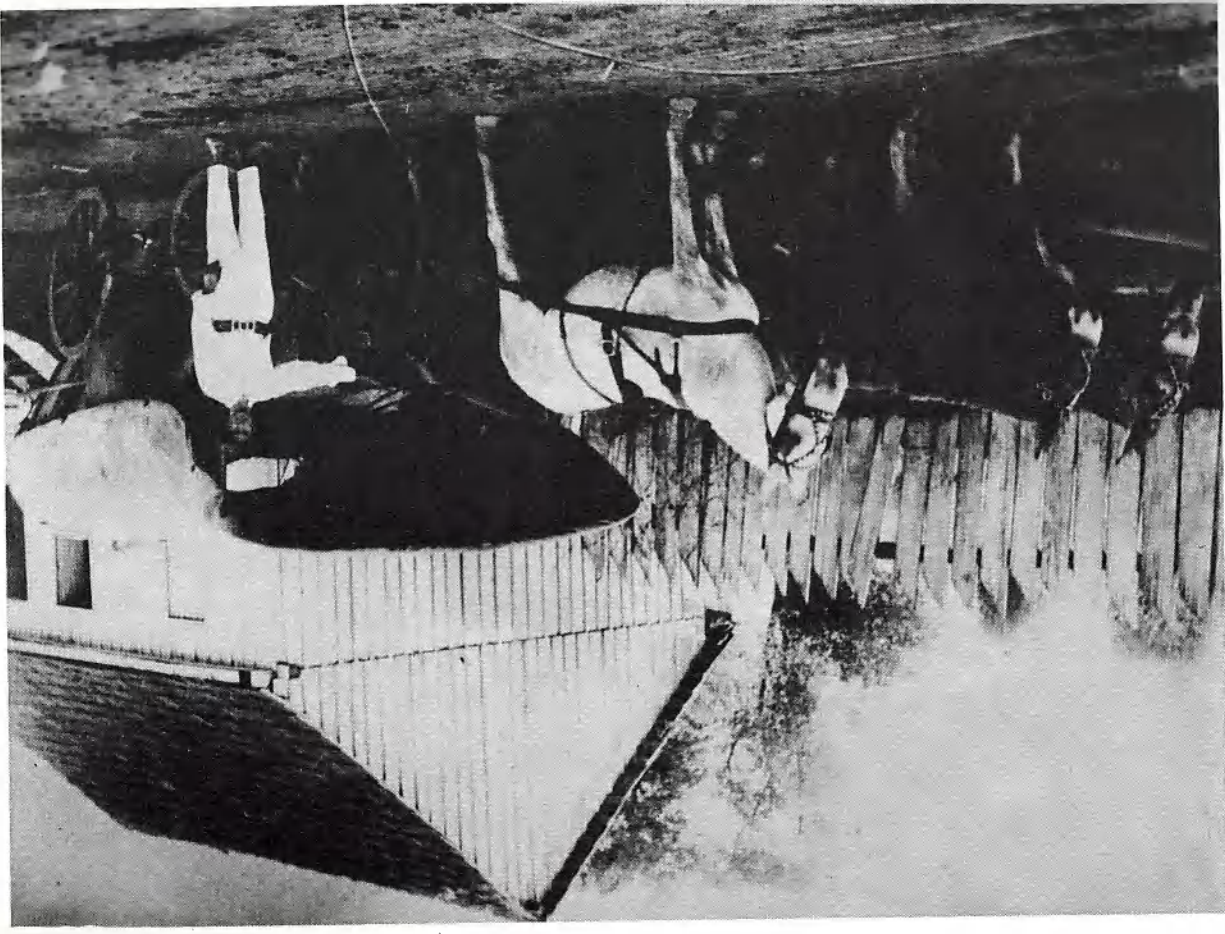


Pioneiros

Henrique Hiensen. Foi o primeiro ferreiro de Palmital.



Nesta vemos Henrique Hiensen (o de chapéu de aba maior e seus companheiros em frente a ferraria.

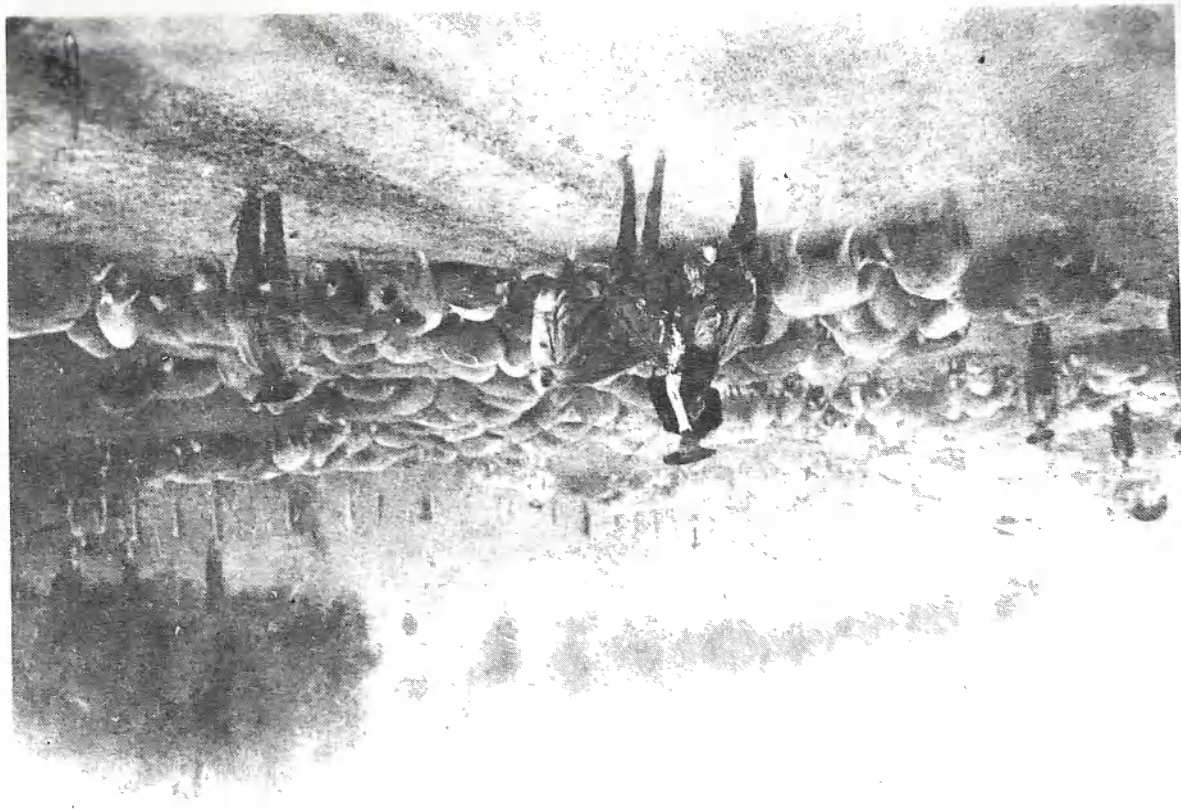


Esta foto nos mostra como eram os carroções nos anos 1944. Estes Carroções faziam o transporte de carga de Guarapuava à Ponta Grossa, Pitanga e Palmital e vice-versa. Foto Wilson Beskios.

Pioneiros

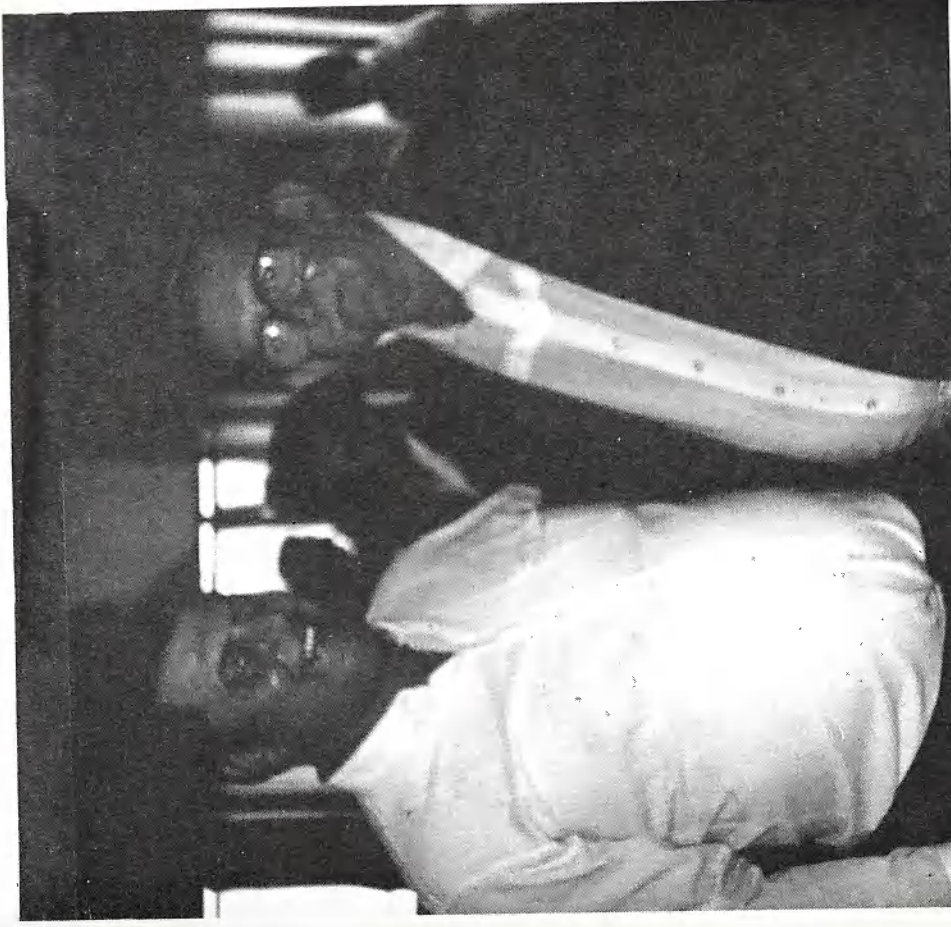


Sr. José Brasilio de Oliveira (saúdosa memória), em sua montaria de estimação. Pioneiro e desbravador, foi criador de suínos (Safrista), pecuarista, agricultor e comerciante na localidade do Portão, atualmente é quadro urbano da cidade de Palmital a propriedade onde estava localizada a casa de Comércio, foi o primeiro Vice-Prefeito de Palmital em 1964.



Em 1946, vemos o Sr. José Brasilio de Oliveira, levando uma manada de porcos para a cidade de Ponta Grossa. O mesmo levava 30 a 40 dias de viagem, atravessando trilhas e carreadores, como dizem alguns amigos e seus familiares, seu José saía com os porcos magros e quando chegavam ao destino os mesmos já estavam gordos e bons para o Frigorífico.

Pioneiro e Benfeitor de Palmital



Waldemar Wolf em companhia do Ex-Deputado Federal Dr. Artagão de Matos Leão. Doou o terreno à Prefeitura Municipal onde se localiza o Ginásio de Esportes.

O Sr. Waldemar foi Vereador, grande Safrista, trabalhou muitos anos com transporte de porcos, e outros, atualmente se dedica a Agricultura e Pecuária.

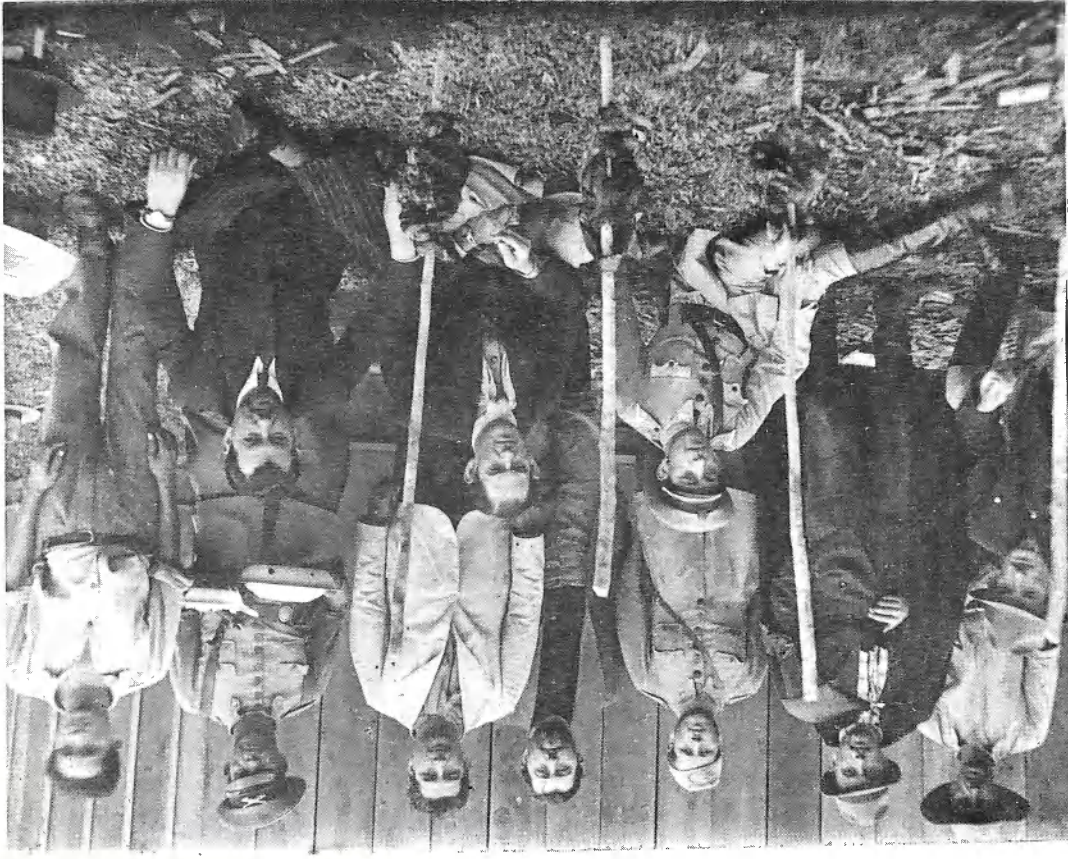


Na foto, a Casa Comercial do Sr. José Brasilio de Oliveira na localidade (Portão) — Bairro Guabiroba — Palmital, no ano de 1964.

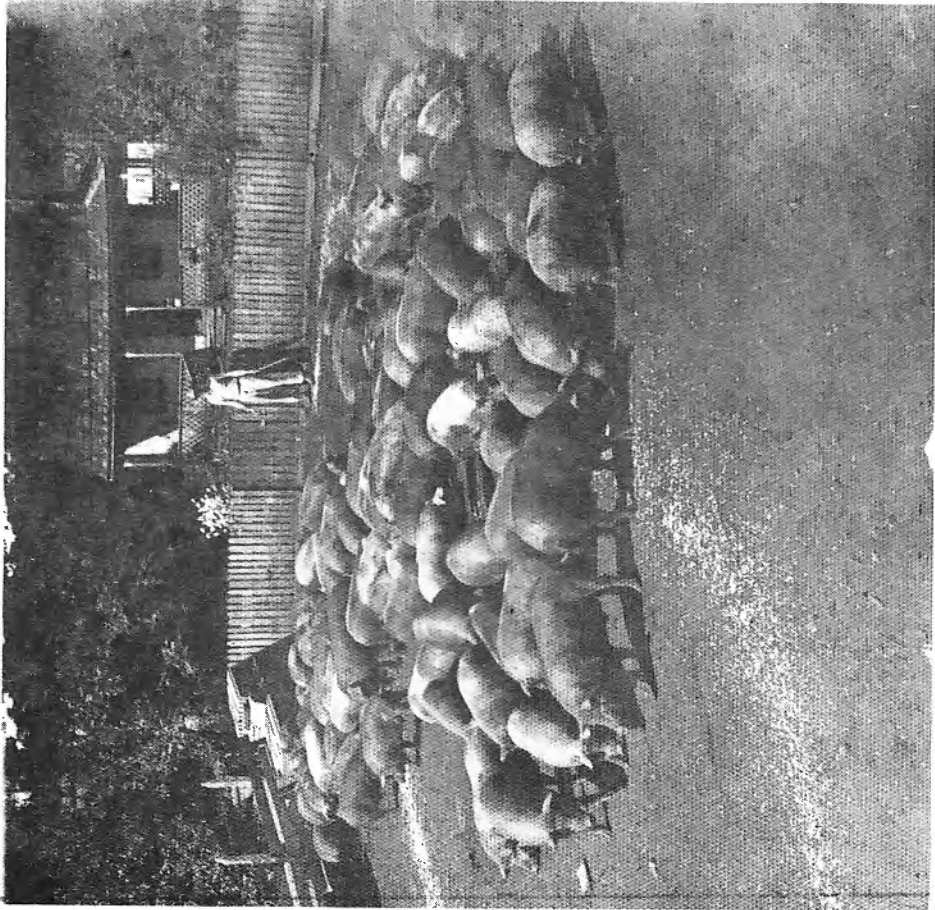


Na foto vemos José Brasilio de Oliveira, Agenor Oliveira, João de Oliveira e Enedina de Oliveira, pioneiros da cidade de Palmital.

Pioneiros

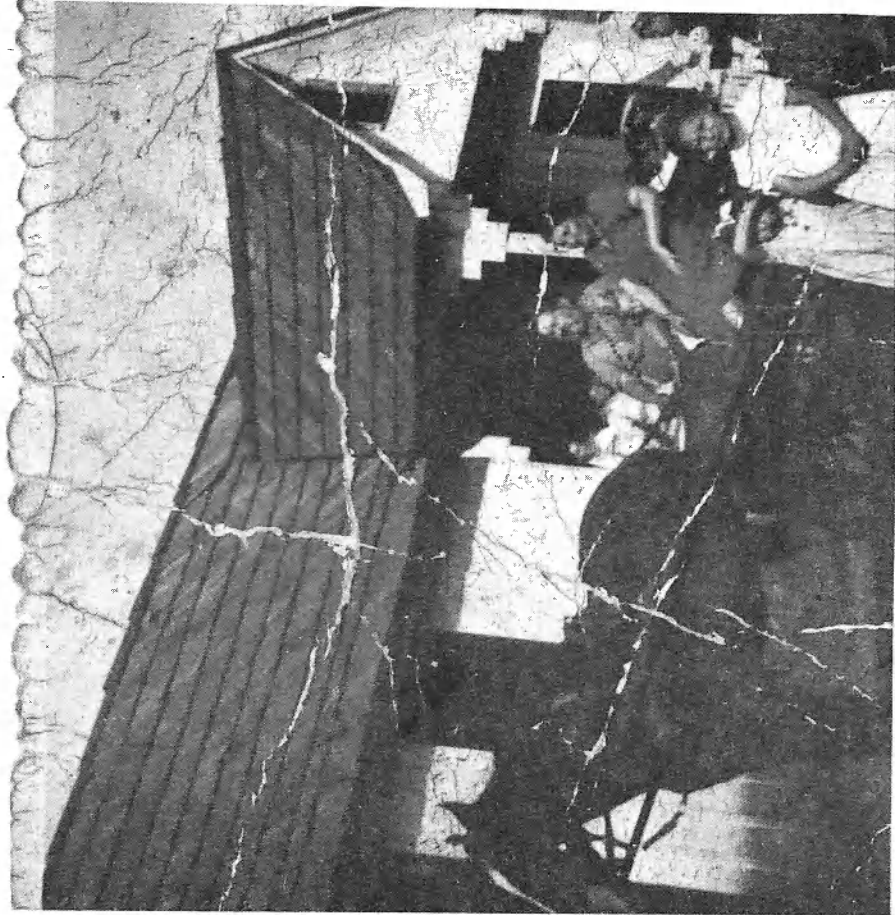


Maximiliano Vicentin em companhia de amigos e autoridades Militares num dia de festa da Padroeira de Palmital.

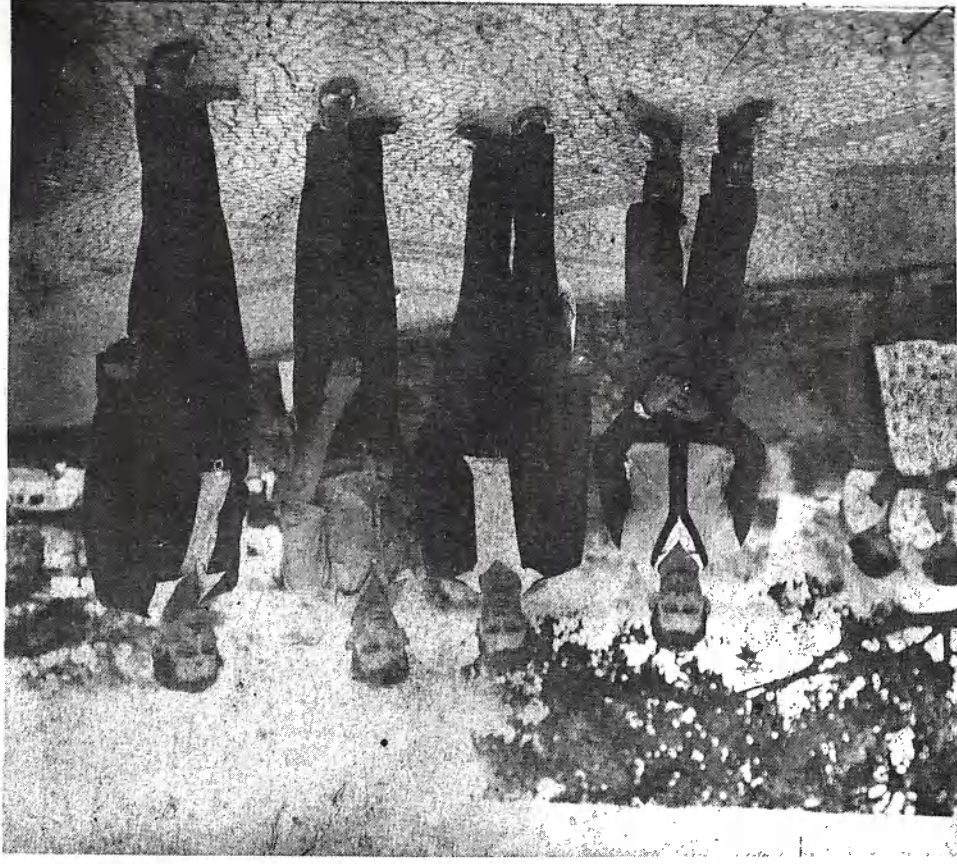


Criação de Porcos na fazenda do Sr. Waldemar Wollf.

Profissionais Pioneiros no Município de Palmital.



Celso Ferreira Jorge e sua esposa Francisca em sua Charrete nos anos 50. Ele foi Padeiro, Hoteleiro e Agricultor.



Esta foto nos mostra os primeiros motoristas profissionais de caminhão na cidade de Palmital; da direita para a esquerda: Augusto Vicentin, José Vidal, Max de Oliveira e Carlito de Oliveira.

Primeiro Circo a se instalar em Palmital foi no ano de 1956, o Circo se chamava: "PANAMERICANO".

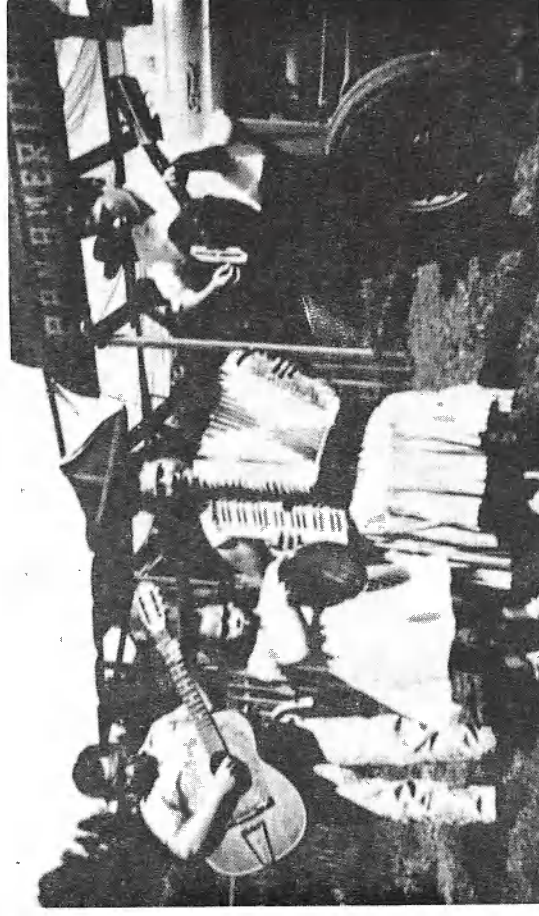


— vulgo Caramujo.

O proprietário do Circo, Sr. Walter Acosta



Nestas fotos vemos a estrada que dava entrada para a cidade de Palmital, a direita desta, vemos um tanque, pois foi neste local instalado o primeiro Posto de Gasolina em Palmital, seu proprietário era o Sr. Orlando de Souza Leal.



Conjunto Musical que animava o Show do Circo no ano de 1956.

Fotos dos bons tempos.



Grande churrascada na Fazenda Capote-Piquiri de propriedade de João Oliveira Sobrinho (saúdosa memória):



Nesta foto vemos Maximiliano de Oliveira, Waldemar Wolf, Leoncio Gomes e Eugenio de Souza Leal junto com amigos e familiares num almoço.

Pioneiros



Olívio Sebastião de Oliveira e sua esposa Ocalina quando recebia a chave do automóvel do qual foi premiado através da Hermes Macedo.

Pioneiro da localidade de Arroio Grande.



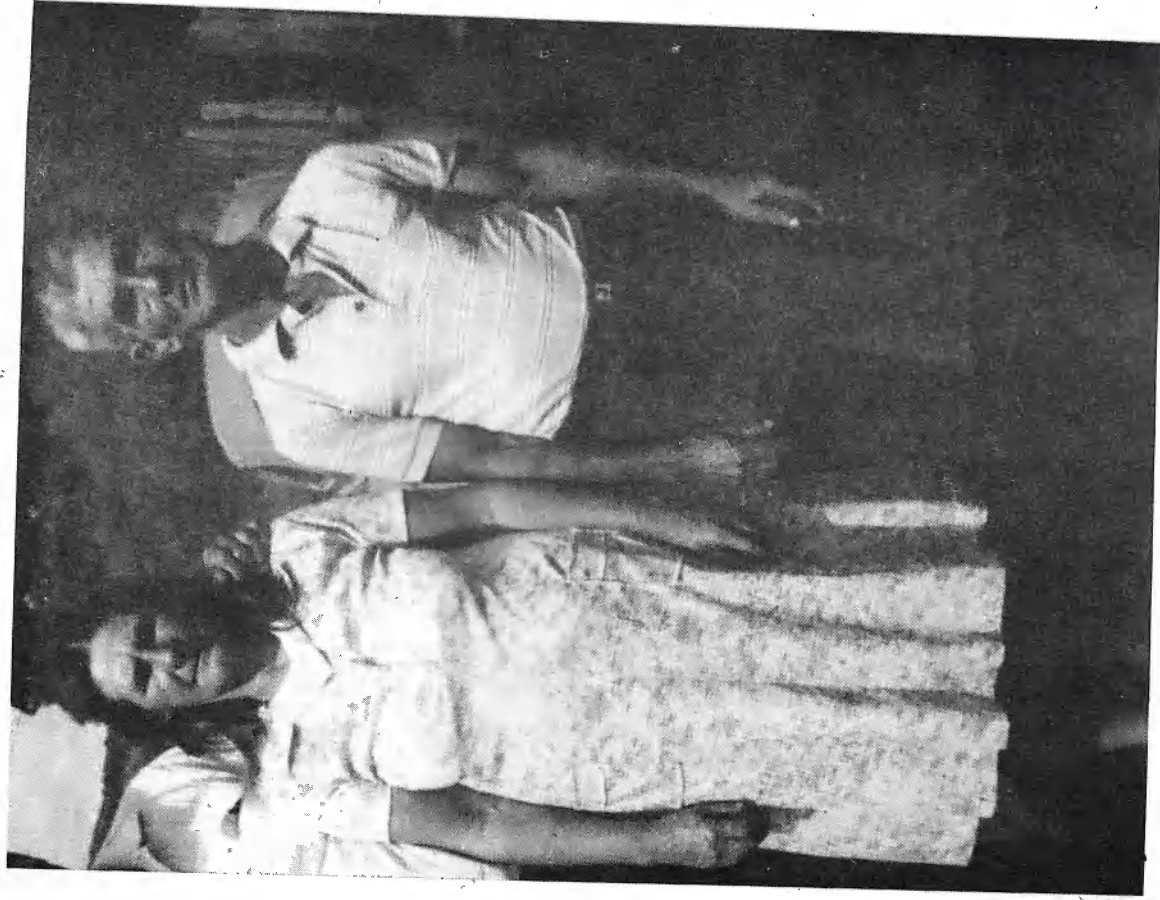
O casal Demétrio Zaiatz e D. Olga Zaiatz, pioneiros da localidade de Arroio Grande, pois ali chegaram no ano de 1954. Se dedicam a agricultura e pecuária, Sr. Demétrio foi vereador do Município de Palmital.

Pioneiros da localidade de Jacaré.



O casal Alfredo Plep e a Sra. Joana Maria Plep. Desde que chegaram à localidade de Jacaré se dedicam a agricultura e pequena pecuária.

Pioneiros da localidade de Rio da Casa



Nesta o casal João e Estefanina Gardacho , que vieram para a localidade de Rio da Casa no ano de 1955, os mesmos se dedicam junto com seus familiares à agricultura e a pequena pecuária.

Pioneiros da localidade de Palmeiras



O casal Afonso Matoso de Oliveira e Candida Nunes de Oliveira, ele agricultor e pecuarista, sendo um dos maiores criadores de gado no Município de Palmital.



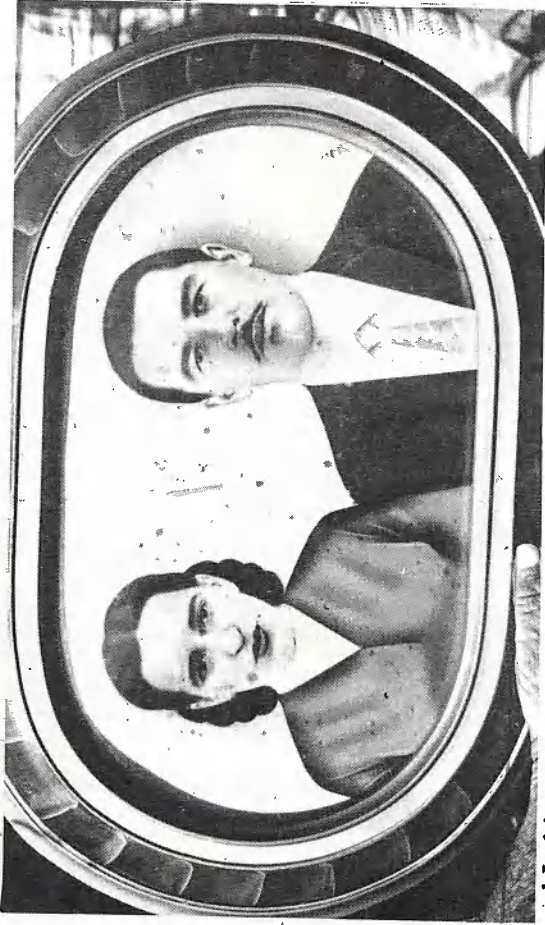
O casal Vicente e Maria Frider. Ele se dedica a Agricultura e atualmente possui um alambique de cachaça. Mora na Avenida Maximiliano Vicentin no coração da cidade de Palmital.

Pioneiro da localidade de "Logrador".



Nene Cavalheiro e sua esposa.
Pecuarista e Agricultor, ambos grandes benfeitores da comunidade Palmitalense.

Pioneiro
Localidade de Jaguatirica



Casa Isaltino José da Silva e Adaltiva Fagundes da Silva, pioneiros e moradores da localidade de Jaguatirica, se dedica a agricultura

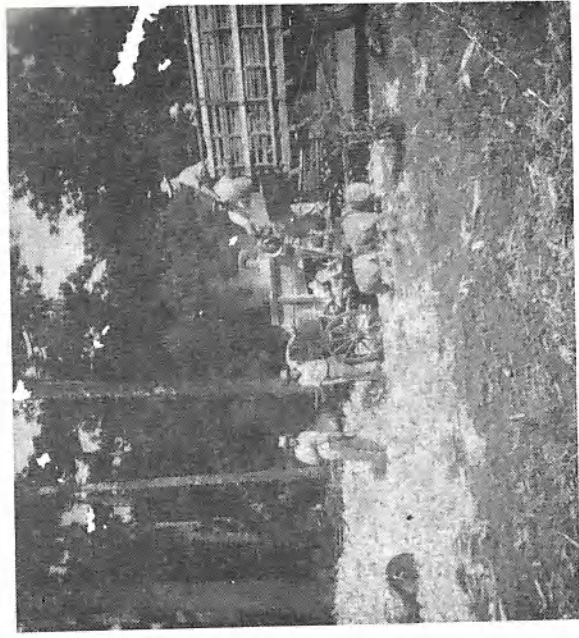
Pioneiros



O Pioneiro Germano Matulle com sua esposa Aniele e seu filho José Matulle.



Nestas fotos vemos a lida de safra nos idos anos de 1962, na Fazenda São João, na localidade de Cantú, de propriedade do Sr. Germano Matulle.



Primeira trilhadeira que entrou em Palmital em 1953, pertencia a Família Burey



Esta foto nos mostra uma das primeiras Trilhadeiras a trabalhar em Palmital, era de propriedade do Sr. Lauro Maria. Neste flagrante vemos a Família de Germano Matulle e amigos na lida com Feijão.

Família de Pioneiros



Manoel de Oliveira de Andrade (Saudosa Memória) e sua esposa Ana Ferreira de Andrade.



Nesta foto vemos Araci, Adelaide, Francisca, Arminda, Maria, Lucia, o Sr. Manoel de Oliveira Andrade, José, Lauro, Albino, Arivaldo e Lourival.

Pioneiros



Antonio Gomes de Moura, o primeiro português que veio residir em Palmital, foi comerciante, é atualmente Agricultor e Pecuarista.

Pioneiros da localidade de Campo Velho.



O Casal Eroni Rodrigues e Catarina Rodrigues, filhos de pioneiros, no dia do seu casamento. Se dedicam ao comércio e agricultura.